ANO 32. QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1952 N.º 10.558

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SE O GENERAL NÃO FOSSE ELEITO.. — (1)

O êxito da N.A.T.O.

depende em grande parte *do prestígio de Eisenhower*

Há muitos meses que os promotores da candidatura do general Eisenhower o aconselhavam a apresentá-la abertamente e a regressar aos Estados Unidos para defender os seus pontos de vista perante os eleitores. O general começou por se recusar a fazer qualquer dessas coisas. Em primeiro lugar, considerava deselegante acumular as situações de comandante-chefe e candidato oficial á presidência da Republica. Em segundo lugar, repugnava-lhe deixar, antes de tempo, a missão que lhe fora confiada.

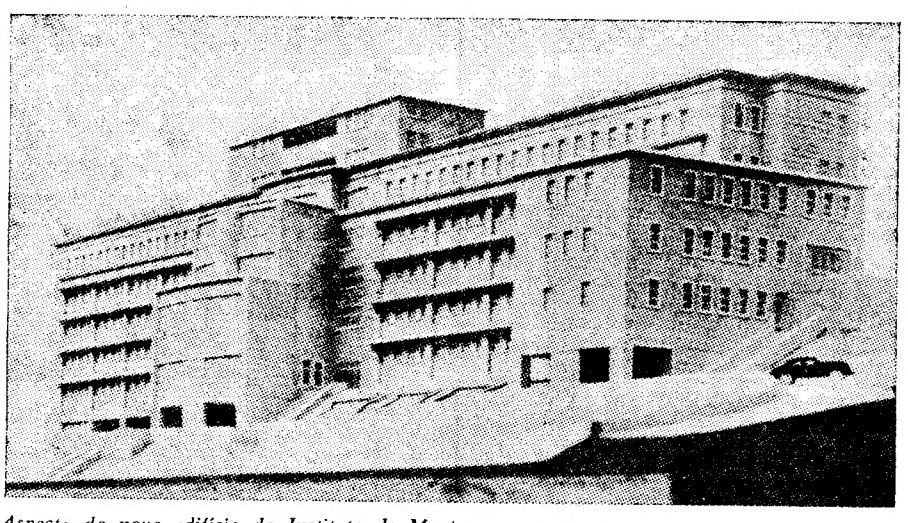
Parece que os peritos em matéria eleitoral tinham as suas razões para lhe darem aqueles conselhos. Nas eleições primárias, que já se realizaram em alguns Estados para a escolha dos candidatos á Convenção de Chicago, que deve encarregar-se de designar o candidato republicano, não se verificou aquela vaga de entusiasmo, de que tanto se falava, e que devia fazer entrar o general sem combate na Casa Branca.

Ao contrário do que se supunha, o senador Taft tem neste momento o dobro dos delegados do general e metade dos delegados já eleitos á Con-

(Continua na 3.ª pag.)

E' lançada amanhã

a primeira pedra do novo Instituto de Medicina Tropical



Aspecto do novo edifício do Instituto de Medicina Tropical, projecto do arquitecto Lucínio Cruz, numa sugestiva maqueta de Ticiano Violante, vista do lado voltado para o Tejo

Faz amanhã cinquenta anos que um decreto, assinado pelo então ministro da Marinha e Ultramar, dr. Teixeira de Sousa, criava a Escola de Medicina Tropical. Era o terceiro estabelecimento no género que se fundava no Mundo e surgia numa época particularmente brilhante para as ciências médicas portuguesas, em que se destacavam, pelo seu saber e pelo seu labor, alguns nomes que ficarão para sempre gravados na história da nossa medicina. Miguel Bombarda, essa figura extraordinária, que tanto contribuiu para o progresso das ciências médicas em Portugal, lançara a ideia, numa conferência que realizou em Outubro de 1901 e a nova escola vinha ao encontro da onda de interesse que se gerava em volta dos problemas ultramarinos e da melhoria das condições sanitárias nos territórios de além-mar.

De então para cá, a Escola, hoje denominada Instituto de Medicina Tropical, tem desenvolvido uma actividade valiosa e fecunda, que se encontra assinalada por uma vasta bibliografia e constitui uma contribuição importantíssima e, frequentemente, decisiva, para o estudo e solução de muitos problemas sanitários das regiões tropicais.

É a comemoração do cinquentenário dessa grande iniciativa que principia amanhã a celebrar-se, com particular relevo e em coincidência com o I Congresso Nacional de Medicina

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O enfermeiro-mor dos Hospitais Civis inaugurando a exposição documental

O método Egas Moniz

foi hoje altamente apreciado no congresso médico internacional que está reunido no Estoril

«Em 1927, o professor Egas Moniz, Premio Nobel da Medicina, descobriu a angiografia. Pela criação da tecnica angiografica, a ciência médica portuguesa contribuiu decisivamente para a localização das lesões nervosas cerebrais». —isto lê-se num quadro, onde se vêem duas radiografias de cérebros e uma exemplificação da sua rede sanguínea, na exposição documental de oto-neuro-oftalmologia que se encontra patente no «hall» do Casino Estoril.

Ao centro, os laboratórios portugueses e estrangeiros expõem fotografias das suas instalações, aparelhagem, produtos farmaceuticos e a respectiva «literatura». E nas paredes em volta ha quadros com desenhos e numeros referentes ao corpo clinico, ás consultas, aos tratamentos e ás hospitalizações, no ano de 1951, nas seguintes instituições: Hospitais Civis de São José, dos Capuchos, de Santa Marta e de D. Estefania; Hospital Militar Principal; Hospital da Marinha; Misericordia de Lisboa; Hospital Infantil de São Roque; Instituto de Oftalmologia dr. Gama Pinto; Hospital Julio de Matos; e Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

As sessões de trabalhos do Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia, ontem solenemente inaugurado, realizam-se no Ca-

(Continua na página central)

A declaração de Harriman

aceitando ser candidato á presidência tem objectivos estratégicos para assegurar a posição de Truman

WASHINGTON, 23—Na sua declaração á Imprensa, Averell Harriman, administrador da Segurança Mutua, anunciou a decisão de aceitar a sua candidatura á presidência dos Estados Unidos nas próximas eleições.

Quer dizer, se como tal for designado, Harriman será o candidato do Partido Democrático.

O novo pretendente a candidato pelo partido a que pertenceu Franklin Roosevelt foi conselheiro daquele presidente, embaixador em Londres e em Moscovo, embaixador itinerante do Plano Marshall, enviado especial do presidente Truman em missões de grande importancia e dificuldade, como as negociações entre Londres e Teerão relativas ao problema do petróleo persa e, presentemente, é administrador da Agência de Segurança Mutua.

Harriman tomou a sua importante decisão, ou melhor, tornou conhecida essa decisão de maneira pouco espectacular. Os jornalistas tinham sido informados de que Harriman faria uma «comunicação importante relativa a

(Continua na ultima página)

Rebentaram os diques *do Missouri*

KANSAS CITY, 23. — As águas do Missouri rebentaram os diques que protegem os importantes estaleiros de construção naval de Leavenworth. No momento do desastre havia 200 homens a trabalhar na consolidação dos diques. Não se registaram vitimas.— (France Presse).

Chefes indigenas da India Portuguesa reafirmam a lealdade a Portugal

CIDADE DE GOA, 23.—O chefe da Casa Real de Sunlém, perante autoridades civis e militares portuguesas, suas convidadas, procedeu ao descerramento, no seu magnifico palácio, de um retrato do ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues.

Terminada a cerimónia, a familia real de Sundém enviou para bordo do «India» um telegrama de saudações e boas vindas ao ministro, em que todos os principes daquela casa reafirmam a sua inteira lealdade á Nação Portuguesa, pela qual os seus antepassados algumas vezes pegaram em armas.

O «Diário da Noite» publicou hoje o seu numero especial comemorativo da visita do sr. comandante Sarmento Rodrigues. O governador comandante Quintanilha de Mendonça Dias, escreveu expressamente:

«A vinda de Sua Excelência o ministro do Ultramar á India Portuguesa contribuirá para um maior estreitamento dos laços de fraterna amizade que nos unem á Metrópole e realçará, de forma extraordinária e inequivoca, o elevado sentimento de solidariedade de todos os portugueses, dentro da unidade nacional».—(A. N. I.)

A questão de Tanger

PARIS, 23 — De origem geralmente bem informada anunciam que o Governo espanhol entregou uma nova nota ao embaixador da França em Madrid. Esta nota, que ainda não foi recebida pelo Ministério dos Estrangeiros da França, trataria da questão de Tanger.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Dois homens atropelados por uma furgoneta

PORTO, 23.—Um pouco acima de Chão Verde, em Rio Tinto, uma furgoneta, conduzida pelo padeiro Camilo Ferreira da Silva, morador no Largo da Ponte, embateu de raspão com um «electrico» e foi depois chocar com a parede de um prédio. Nesse momento, passavam no local o operário José Pinto Nunes, de 44 anos, residente em Fanzeres, Gondomar, e o empregado comercial José Ferreira dos Santos Malta, de 51 anos, casado, morador em Rio Tinto, que foram colhidos pelo veiculo. Transportados ao hospital, ficaram ambos ali internados, o primeiro com fracturas e em estado de choque, e o segundo com graves contusões.

A visita do chefe do Estado ao Porto

Ao fim da tarde, reuniu-se, no Governo Civil, a comissão de recepção ao sr. presidente da Republica, que tratará de diferentes assuntos relacionados com a visita oficial do chefe do Estado ao Porto, no próximo dia 28 de Maio.

Vítima de queda

No banco do Hospital da Misericórdia deu entrada, sem fala, Maria da Natividade, que, em Vila Nova de Gaia, caiu de um «eléctrico» e sofreu fractura do cranio.

Dois graves desastres no trabalho

No Hospital de Santo António ficou internado em estado grave o marceneiro Anibal Marques, de 44 anos, solteiro, que foi atingido no frontal por uma peça da máquina.

Na Misericórdia de Espinho deu também entrada a operária Margarida da Cunha e Silva, de 19 anos, ali residente, que, quando trabalhava numa fábrica de botões, foi atingida pela pedra de um esmeril.

Caixas de correio

para habitações colectivas

Um decreto-lei de 1 de Agosto de 1951 estabeleceu a instalação obrigatória de caixas do correio domiciliárias nos prédios de habitação colectiva de Lisboa e Porto. Deste modo, pede-nos a Administração dos C. T. T. que lembremos aos proprietários de prédios situados nas freguesias da Ajuda, Alcantara, Belém e Santos de que, até 31 de Dezembro, deve concluir-se a instalação daqueles receptáculos.

Por sua vez, os proprietários das freguesias de Santo Ildefonso e Cedofeita, no Porto, devem ultimar a mesma instalação, até 30 de Junho próximo.

Insistindo nesta informação, diz-nos a Administração dos C. T. T. que procura não só levar ao conhecimento dos interessados as disposições legais como também evitar-lhes os prejuizos resultantes da falta do seu cumprimento ou seja a aplicação de pesadas multas, proporcionais ao numero de receptáculos em falta.

Comandante geral da P. S. P.

VILA REAL, 22.—Visitou esta cidade o sr. coronel Mário Rafael da Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica. Depois de passar revista á corporação foi cumprimentado por todos os graduados.

50 clientes a mais por dia

graças á máquina de apanhar malhas

Vitos

Uma máquina VITOS concerta facilmente 50 meias por dia...

são 50 pessoas na vossa loja 50 clientes possiveis para outros artigos

"a nova máquina Vitos desmodromica concerta as meias nylon sem deixar traço algum".

Peça o livrete B 4 com as explicações
ESCOLA VITOS
Agente para Lisboa
e o sul Av. Ant. Aug. de Aguiar 90 - Lisboa
SEQUEIRA AZEVEDO
Agente para Porto e o Norte Rua de Traz 10-2º-Porto - Telef. 25-164

Dois homens feridos

pelos estilhaços dum tiro de pedreira

ÉVORA, 23.—(Pelo telefone). — Rebentou inesperadamente um tiro de pólvora que vários cabouqueiros pretendiam desatacar nas pedreiras do Alto de S. Bento, suburbios de Évora, hoje cerca do meio dia. A explosão atingiu dois deles, José Dias da Silva, casado, de 42 anos, residente na Travessa de Pedro Colaço, 12, e Jerónimo Bravo, de 17 anos, morador nos Moinhos de S. Bento, ambos desta cidade, que sofreram graves queimaduras nos olhos e ferimentos pelo corpo, devido aos estilhaços, este ultimo com mais gravidade.

Dois outros cabouqueiros nada sofreram. Perto da explosão, que foi num local turistico, passeavam as sr.as D. Maria do Carmo Borges Barreto e D. Maria Manuela Jordão Marques da Costa, desta cidade, que, vendo a impossibilidade de assistirem aos feridos, tomaram o seu automóvel e comunicaram o acidente aos bombeiros voluntários. Estes transportaram as vitimas para as clinicas dos srs. drs. António Pinto e Camarate de Campos, onde, á hora a que telefonamos, estão a ser tratados.

O «VERA CRUZ»

chegou hoje ao Funchal

FUNCHAL, 23. — O paquete «Vera Cruz», no regresso da sua viagem inaugural á América do Sul, entrou esta manhã no porto do Funchal. Milhares de pessoas assistiram á chegada do magnifico navio e muitos barcos foram ao seu encontro.

O sr. governador do Funchal oferecerá, ás 18 horas, um Madeira de honra, no Palácio de S. Lourenço, aos intelectuais portugueses e brasileiros que viajam a bordo e mais entidades. A's 21 horas, o sr. Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial de Navegação, oferece um banquete a bordo ás autoridades superiores, cônsul do Brasil, Imprensa e outras personalidades.—(Lusitania).

Ciências Económicas

Um curso do prof. Tinbergen no Instituto do Quelhas

O professor da Escola Superior de Ciências Económiias de Roterdão, J. Tinbergen, considerado como uma autoridade mundial nos estudos de Econometria e Estatistica Aplicada, que há dias se encontra entre nós, iniciou hoje um ciclo de lições da ciência da sua especialidade, pelas 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Presidiu o reitor da Universidade Técnica, prof. Moses Amzalak. Assistiram os professores daquele estabelecimento de ensino superior, srs. drs. Luís Viegas, Pires Cardoso, Caetano Beirão da Veiga, António Maria Godinho, Leite Pinto, assistentes e muitos alunos, tomando assento na mesa da presidencia os srs. ministro da Holanda e dr. Vasco Fortuna, chefe de Gabinete do Ministério das Finanças.

Na sua primeira lição, o prof. Tinbergen versou, durante cerca de uma hora, o tema «A Econometria e o seu papel na Politica Económica e Social». O professor de Roterdão pôs algumas equações, que desenvolveu largamente, relativas a questões práticas da vida económica holandesa.

Hoje, á noite, pelas 21 e 30, no Instituto Superior de Ciências Económicas, o prof. J. Tinbergen realiza uma conferência para o grande público, falando sobre «O dirigismo e a Liberdade no quadro da integração económica da Europa».

SOCORROS A NAUFRAGOS

Os salva-vidas do Instituto de Socorros a Naufragos tiveram no 1.º trimestre do ano corrente, uma intensa actividade que assim podem traduzir-se: Saidas em socorro, 5; para assistência, 14; para prevenção, 5; para exercicio, 11. Embarcações socorridas, 25; embarcações assistidas, 109; pessoas salvas, 114; pessoas a quem foi dada assistência, 432.

O AVIÃO, A TRIPULAÇÃO E O SERVIÇO — TUDO SE CONJUGA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM MAIS AGRADÁVEL. A TRANS WORLD AIRLINES PODE TORNAR A SUA VIAGEM NUM PRAZER DE QUE GUARDARÁ GRATAS RECORDAÇÕES.

UTILIZANDO A TWA PODERÁ IR DE LISBOA DIRECTAMENTE PARA QUALQUER DAS 60 CIDADES MAIS IMPORTANTES DA AMÉRICA.

LISBOA A...	PREÇO
NEW YORK	12.138$30
BOSTON	11.870$50
S. FRANCISCO	16.720$00
CARACAS	13.866$90

PODE CONFIAR NA TWA *USA*
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA
TRANS WORLD AIRLINES

DE LUTO

João do Rosário Sarafana

Na Avenida Almirante Reis, 227, 1.º, dt.º, faleceu o sr. João do Rosário Sarafana, de 66 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria da Natividade Vaz Teles Ferreira Sarafana, pai dos srs. drs. Manuel Ferreira Sarafana e António Ferreira Sarafana e sogro do sr. Fernando Maia Aguiar. Amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Jorge de Arroios, haverá missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, a cargo da Agência Barata, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Olinda Botelho da Silva Fernandes

Com 84 anos, faleceu em Vila Real a sr.ª D. Olinda Elisa Botelho da Silva Fernandes, mãe do sr. dr. António Feliciano Botelho da Silva Fernandes, médico, e do major sr. Artur Botelho da Silva Fernandes.

Tribunais

O caso de Almada

Na Boa-Hora, deve terminar esta noite o julgamento do comerciante António Alexandre de Carvalho, que responde sob a acusação de burla e quebra fraudulenta. Reaberta a audiência, o sr. dr. Alvaro Luís Junior, patrono do reu, requereu que fosse ouvida como ultima testemunha de defesa o engenheiro sr. João Altino Garcia Cabral, o qual declarou ter tratado com o reu de fornecimento de material para diversas obras e que ele cumpriu sempre honestamente. Depois de ter abonado o bom comportamento anterior do acusado, iniciaram-se os debates.

Interesses do Ultramar

O sr. dr. Alvaro Navarro Soeiro, presidente da Associação dos Produtores de Sisal de Moçambique, que há dias chegou a Lisboa, fará amanhã, ás 21 e 30, na sede da Associação Industrial Portuguesa, na Avenida da Liberdade, n.º 242, uma conferência sobre «A cultura do sisal e a aplicação dos decretos n.os 38.659 e 38.704». A' reunião assistem, além dos membros da direcção da A. I. P. e da respectiva Secção Ultramarina, os representantes das actividades económicas das nossas províncias do Além-Mar, que se encontram na Metrópole.

Boiões Esc. 20$00
Bisnages Esc. 15$00

Toda a pele carece destes 2 Cremes

PARA ter uma linda pele, dispense à sua este cuidado usado pelas mais belas mulheres do mundo inteiro:

Ao deitar, de forma regular, limpe o rosto e colo com POND'S COLD CREAM (Creme "C"), tire o «maquillage» e toda a sujidade acumulada, deixando a pele macia e aveludada.

Todos os dias proteje a sua cutis com um pouco de POND'S VANISHING CREAM (Creme "V"), que a amaciará antes do «maquillage» e servirá de base à aplicação do pó de arroz, mantendo-o muitas horas.

CREMES POND'S

Sociedade FID, Limitada
R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6, r/c. - LISBOA
P15

NATIONAL RECONSTRUIDAS e garantidas só na própria Sucursal da Fábrica The National Cash Register Company
NÃO ADMITA CONFUSÕES! Todas as «NATIONAL» oferecidas por outras entidades são usadas e sem a nossa garantia. NÃO VENDEMOS PEÇAS A NINGUÉM
NATIONAL—Rua Augusta, 146 Telefone 2 3920
Filiais: Porto—Rua Sta. Catarina, 312, 1.º — Telef. 2 2951
Coimbra: Rua Ferreira Borges, 79, 1.º — Telefone 5030

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

23 DE ABRIL 1927 — **25 ANIVERSÁRIO** — 23 DE ABRIL 1952

EXPOSIÇÃO DAS **NOVIDADES** PARA **VERÃO**
Tecidos Chics — Lãs — Sedas — Rendas — Laizes — Tules — Guarnições
Lindos Estampados, em finas telas de Seda Suiça e Francesa
AS ULTIMAS CRIAÇÕES DA MODA
Casa **PENIM**
184 — RUA AUGUSTA — 186

A cerimónia do início

dos trabalhos para construção de um hospital

MAÇÃO, 22.—Foi iniciada, no meio do maior regozijo geral, a construção do novo hospital, obra adjudicada por cerca de 850 contos.

Anunciado o acto de começo das obras por uma girandola de morteiros, juntou-se no local a maior parte da população da vila, nomeadamente estudantes e outras pessoas que vieram aqui passar a Páscoa. Festa simples, na verdade, as obras foram iniciadas por um grupo de entidades que, ligadas a este importante melhoramento pela sua acção oficial, quiseram também deixar ligado ao edifício o contributo momentaneo do seu esforço. Os alicerces foram primeiramente cavados pelo representante do Governo, o sr. dr. Abilio Tavares, governador civil de Santarém; João Dias Agudo Cadete, presidenet da Camara Municipal; dr. João Calado Rodrigues, presidente da Comissão Municipal de Assistência; Joaquim Duarte Figueira, provedor da Misericórdia; e Manuel Lopes, serralheiro, representante das classes trabalhadoras, o que foi motivo para que a assistência lhes dispensasse demorados aplausos.

Terminado este acto, usaram da palavra os srs. drs. Isidro Estrela, João Calado e o governador civil, dr. Abilio Tavares.

O edifício fica excelentemente localizado, no cimo da vila e voltado para a futura alameda, a abrir em frente dos Paços do Concelho, incluida no plano de urbanização, junto do caminho de acesso á aldeia da Carregueira, na propriedade do sr. dr. Roseiro e Maia.

Esta obra ficar-se-á devendo, em grande parte, á iniciativa e ao entusiasmo do sr. dr. Calado Rodrigues, devotado dirigente da Comissão Municipal de Assistência.

Edifícios dos Correios

PRAIA DO RIBATEJO, 17—Foi com justificado contentamento que o povo desta freguesia, viu dar início ás obras de construção do novo edifício para instalação dos Correios e Telegrafos, desta localidade, que se encontram instalados, há anos, em uma casa que não oferece condições suficientes para o bom desempenho dos serviços por parte do seu pessoal.

Trata-se de uma estação com enorme movimento, pois, além de haver nesta localidade duas importantes serrações de madeiras, serve também o Poligono de Tancos, onde se encontram localizadas várias unidades militares, que normalmente, como agora sucede, têm efectivos superiores a mil homens.

Eisenhower e o futuro da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

venção de Chicago. Isto levou os amigos de Eisenhower a pensarem que a influência do senador do Ohio pode ser tal que, no momento oportuno, ele consiga fazer-se escolher, ou pelo menos levar a Convenção a decidir-se por um terceiro candidato. Desde que chegaram a essa conclusão, multiplicaram-se as diligências junto do general para que este fizesse jogar a sua incontestável popularidade e as suas qualidades de atracção pessoal. Eisenhower, como se sabe, acabou por ceder a essas instancias.

O general é preciso para a N. A. T. O.

Não o fez, porém, sem pena. Apesar da sua reconhecida modéstia, o general Eisenhower sabe que o exito desse empreendimento gigantesco que é a N. A. T. O. depende, em grande parte, da sua autoridade. Para vencer a hostilidade do Congresso americano, que se opunha ao aumento dos contingentes americanos estacionados na Europa, foi preciso que Eisenhower, numa sessão célebre, garantisse aos seus compatriotas que os europeus estavam firmemente decididos a defender a sua liberdade e a sua independência. Nessa altura, as censuras acerbas do antigo presidente Herbert Hoover, e as criticas mais discretas, mas nem por isso menos virulentas, do senador Taft, ameaçavam o futuro da cooperação dos Estados Unidos com os países da Europa Ocidental. A causa dessa cooperação foi salva pelo prestigio do general Eisenhower.

Foi esse mesmo prestigio que pôs em andamento a máquina do rearmamento europeu. É dificil rearmar povos que não têm uma vontade decidida de lutar. Na altura em que o restabelecimento económico da Europa Ocidental parecia terminado e surgiam as primeiras perspectivas fundamentadas de elevar o nivel de vida das suas populações, como recompensa dos sacrificios feitos, a economia europeia foi afectada, primeiro pelo encarecimento subito das matérias-primas que importa, e depois pelas despesas com o esforço de rearmamento.

BAILE DE CARIDADE

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade promove, no dia 26, na Casa do Ribatejo, um baile de caridade, para o qual há já muitas inscrições.

As consequências económicas desse esforço foram objecto de criticas fundamentadas (Bevan, em Inglaterra, Mendés France, em França). Essas criticas tiveram um ambiente tanto mais acolhedor quanto é certo que a imobilidade da Russia no periodo mais grave do desarmamento europeu dava um certo crédito aos argumentos que o invocavam para fundamentar a continuação dum estado de coisas perigoso para a segurança do Ocidente.

Duas hipóteses verosimeis

Além destas dificuldades fundamentais, um general americano que se encarrega de presidir á tarefa da organização da defesa da Europa tinha naturalmente de encontrar o obstáculo das susceptibilidades nacionais e das tradições nacionais enraizadas. O general Eisenhower estava numa posição excepcionalmente favorável para dominar umas e outras.

Comandara, numa guerra de proporções mundiais, os exércitos dos países que voltavam a juntar-se á volta do seu estandarte. Aos olhos dos países da Europa Ocidental tinha a fisionomia do libertador. Aos olhos dos vencidos apresentava-se como a personalidade militar que melhor conhece as suas qualidades e a sua bravura, em termos de lhes assegurar um lugar honroso no concerto das nações do Ocidente.

As dificuldades imensas da N. A. T. O. foram disfarçadas pela sua personalidade vigorosa e aliciante. Nem por isso ele deixou de avaliar exactamente a importancia dessas dificuldades. E ficou em condições de medir até que ponto elas podem agravar-se, depois da sua partida. Por isso hesitou tanto tempo antes de deixar o posto que ocupava. Enquanto permanecesse na Europa, havia duas possibilidades. A primeira era que uma vaga de entusiasmo o fizesse eleger, sem ele ter de se ocupar directamente do assunto. Se essa vaga não surgisse, era sempre altura de continuar na sua função, qualquer que fosse o presidente eleito.

Se o eleito fosse um democrático, como Kefauver, não haveria grandes obstáculos a transpôr. Se fosse Taft, que apesar de tudo deve ser visto como um homem escrupuloso e moderado, não se decidiria a enfrentar a autoridade do general. Pelo menos, não o faria sem pensar duas vezes nas consequências do seu acto.

O mais natural seria que Taft apressasse a saída das forças americanas que se encontram na Europa, deixando a defesa do continente europeu confiada a forças europeias. Eisenhower não vê inconveniente em que isso se faça, desde que se verifiquem determinadas condições.

B. DE JOUVENEL

Um oficial português

na Legião Estrangeira

António S. Lima

Por proposta do Ministério do Exército, foi condecorado pelo Governo português, com o grau de oficial da Ordem de Avis, o capitão António Santos Lima, oficial da Legião de Espanha, que actualmente pertence ao corpo de mutilados de guerra e encontra-se na situação de reserva.

Na folha de serviços do capitão António Santos Lima diz-se que, em 1925, ingressou na Legião Estrangeira, no Marrocos espanhol, sendo pouco depois promovido a cabo por méritos de guerra. Em 1929 era promovido a «brigada», por méritos de guerra, durante a conquista de Mérida e Badajoz, pelas tropas do general Franco. Por intervir com êxito na conquista do Sanatório de Bellas Vistas e, ainda, por outras acções em campanha, o sr. capitão Santos Lima veio a ser promovido, em 1946, na Legião Estrangeira, á patente de capitão. Essas acções valeram-lhe sete cruzes de Mérito Militar pelas campanhas de Marrocos, Asturias e Espanha, duas cruzes de guerra e mais treze altas condecorações. Foi seis vezes louvado na guerra de Marrocos, quatro na guerra das Asturias e onze na guerra de Espanha, onde foi ferido três vezes.

O sr. capitão António Santos Lima, que durante oito anos foi oficial secretário do general inspector da Legião, reside há vinte e oito em Ceuta, onde cada português encontra no seu convivio o mais cativante acolhimento. Assim foi quando a missão militar chefiada pelo sr. general Barros Rodrigues visitou o Marrocos espanhol e, mais recentemente, quando a «Marcha de Camaradagem» da M. P. ali esteve, de visita ás antigas praças portuguesas em Marrocos e, ainda, quando visitaram Ceuta os oficiais e marinheiros do aviso «Bartolomeu Dias» e do navio-escola «Sagres».

RELOGIOS
das melhores marcas.
Vendas com grandes facilidades
Casa MAX
193—Rua de D. Estefania—193-F

CABELOS SECOS?

sanear... alimentar... amaceiar...

Cabelos secos não suportam que os descuidem, tornam-se baços e quebradiços... acautele-se com a caspa e a queda do cabelo. É-lhe preciso a Loção Silvikrine Oleosa. Ela dá ao coiro cabeludo uma nova vitalidade pelo seu conteúdo de Silvikrine pura, alimento biológico do cabelo. Silvikrine pura é semelhante ao "sebum" das glandulas sebaceas. Dá aos cabelos um brilho novo, ao penteado uma segurança impecável. Massage todos os dias o seu coiro cabeludo com algumas gotas. É tudo. E é o que há de melhor.

Loção Silvikrine
Oleosa

A Loção Silvikrine faz-se também sem óleo, para cabelos normalmente gordurosos. Contra a queda grave, cabelos ralos e caspas rebeldes: "Silvikrine Pura."

113/8.P

Coliseu Estoril
TEL. 730

HOJE
ERICO BRAGA
APRESENTA
EM HONRA DOS PARTICIPANTES
DO
CONGRESSO INTERNACIONAL OTO-NEURO-OFTALMOLOGIA
o «FLOOR-SHOW»
em que colaboram

EM ESTREIA
GREGORIO BARRIOS
Intérprete máximo da canção da América Latina

MARIA PEREIRA e MANUEL FERNANDES
Cultivadores da Canção Nacional

TERCETO DE GUITARRAS E VIOLAS
com
FRANCISCO CARVALHINHO — JOEL PINA
e PAIS DA SILVA

10 — RAPARIGAS DE PORTUGAL — 10
Grupo coreográfico

PREÇOS — No Grande Salão Restaurante, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 50$00
incluídas todas as taxas

No HALL — Exposição documental sobre a actividade das três especialidades reunidas neste Congresso

TEATRO
AVENIDA

AMANHÃ

SENSACIONAL ESTREIA DA MARAVILHOSA DIVERSÃO TEATRAL EM FORMA DE OPERETA

JUSTIÇA
DE SUA
MAJESTADE

com

TOMÁS ALCAIDE
LUCÍLIA SIMÕES
ASSIS PACHECO
SANTOS CARVALHO
JOSÉFINA SILVA
VIRGÍLIO MACIEIRA
CREMILDA DE OLIVEIRA
DOMINGOS MARQUES
SALES RIBEIRO
CANTO E CASTRO
ALBERTO GHIRA
MARIA ADELINA
ALFREDO PEREIRA
AIDA DUARTE
MARIA DA GRAÇA
BENTO POMBEIRO
ARTUR PERES
MARIA ADELAIDE
a nova «soubrette» cómica
MARIA DOMINGAS
e a gentil soprano
FERNANDA MACHADO

MUSICA DE
ANTÓNIO MELO, RAUL FERRÃO e FREDERICO VALÉRIO
ENCENAÇÃO DE
VIRGÍLIO MACIEIRA

DADA A EXCEPCIONAL PROCURA DE BILHETES, AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ ÁS 21 HORAS DE HOJE

FEIRAS E ROMARIAS

GRANDOLA, 19.—Realiza-se no próximo dia 21 a tradicional romaria em louvor de Nossa Senhora da Penha, em Grandola. Do programa constam: missa solene, sermão, procissão, contornando a ermida da Penha, quermesse em beneficio da Juventude Operária Católica Feminina, venda de fogaças, terço de despedida a Nossa Senhora da Penha, venda da flor, um vistoso fogo de artificio e concerto musical por uma das bandas locais.

Efectua-se, nos próximos, dias 28 e 29 do corrente mês, a importante feira de gados de todas as espécies, quinquilharias, etc.. Espera-se, como nos anos anteriores, numerosa concorrência de feirantes.

VIDA MUSICAL

«Hora de Musica» em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 22—A Banda de Musica do Ateneu Artistico Vilafranquense realiza amanhã, pelas 21 e 30, no Cine-Teatro desta vila, uma «Hora de Musica». Neste concerto, pretexto para se prestar homenagem ao director artistico da referida banda, sr. Amorim Pereira, que há três anos desempenhava o seu cargo, será executado em primeira audição o hino de Vila Franca de Xira, letra de Reis Sousa e musica de Amorim Pereira.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Gabriel Machado de Araujo França Pereira, esposa do sr. engenheiro Fernando Alvaro de França Pereira. Mãe e filha—que se chama Maria Sofia—estão bem. Foi médico assistente o professor dr. Costa Sacadura.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na próxima semana, estreia-se no Teatro Variedades a companhia internacional de revistas que presentemente está a trabalhar no Coliseu do Porto.

—Só hoje seguiram para o Brasil os artistas da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—Consta que recomeçaram as negociações para a ida, ás Ilhas, da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. A firmar-se a sua deslocação, a companhia será constituida por 20 figuras, levará um repertório de 12 peças, e seguirá em Junho para o Funchal.

—O actor António Sacramento está indicado para ensaiador da companhia de comédias de Vasco Santana.

—A companhia do teatro Avenida dará hoje espectáculo em Setubal com a comédia «O perfume de minha mulher».

—A distribuição de figuras da peça «Variações», original de Pedro Bom, que o Teatro Experimental apresenta no dia 29, no Clube Estefania, é a seguinte: «Dama», Grece de Castro; «Ele», Américo Patela; «Ela», Sara Castilho; «Outra», Candida de Lacerda; «Juiz», Manuel de Oliveira; «Bonecos», Maria Estrela Novais, Carlos Costa, Lina Martins, Marcos Santana e Pedro Batalha.

—A companhia do Teatro Apolo foi convidada para uma digressão ao Brasil, com temporadas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Nesse sentido estão em curso as respectivas negociações prevendo-se a sua inteira concretização.

—Na próxima semana, o empresário Vasco Morgado deve começar os trabalhos preparatórios, referentes a elenco e repertório da companhia de teatro declamado que pensa apresentar no Monumental na próxima época de Verão.

—A opereta «Justiça de Sua Majestade», que amanhã vai á cena no Teatro Avenida, representa-se em sessões. Para acerto de horários, realiza-se hoje um ensaio geral.

Primeiras exibições

«O Lobo da Calábria», no São Luís

A' vista da produção italiana é que se pode avaliar, como em certo cinema, a técnica matou a criação. Fácil também é verificar o caminho errado que esse cinema seguiu. De principio, há quarenta ou cinquenta anos, na sua ingenuidade primitiva, mas reveladora de uma maneira, os filmes eram nomadas, isto é, faziam-se na rua, não tinham monumentais estaleiros, onde, como agora, se fazem em série, com todos os artifícios de um padrão imposto e de um artificialismo que até os próprios realizadores e artistas não se dão conta, trabalhando em vaso fechado, como diriam os Franceses. A confirmação do ambiente, a standardização dos argumentos, o estilo definido da representação e a marcação aprisioristica dos caracteres, roubou-lhes em vida própria, flagrante, expressiva, natural, o que eles têm em virtuosismo, geometrismo, e até mesmo perfeição.

Mas pergunta-se mais uma vez: correspondem essas obras á realidade, ao documento humano, ao nosso clima moral, social e artístico? São espelhos que reflectem a vida do tempo? O seu optimismo não soa a falso! As suas tragédias não parecem *literárias*, ou, se quiserem, romantizadas, em vez de genuínas, autênticas, embora feias ou bonitas?

Eis senão quando surge o cinema italiano de *após-guerra*, que vem para a rua, para os campos, utilizar o vulgar humano, não se importando de focar o sujo e pitoresco, a paixão desgarradora, até mesmo a «mosca» e a «poeira» (mero exemplo) introduzidas pelo nosso Garrett, com grave escandalo dos corifeus da velha escola, em *Viagens na minha terra*. E daí o «surto vitorioso» da produção italiana.

A um falso optimismo, endulcorado de beleza, eles opuseram a nudez da vida.

Mas pergunta-se ainda: como nasceu essa escola? Do sofrimento da guerra, da reacção á retórica política, da descompressão das almas, num regresso claro e feliz aos temas eternos da humanidade, pelos caminhos livres da concepção e do estilo individuais.

Lobo da Calábria se é pela maneira como foi transcrito, na tela, um filme neo-realista, pelo assunto é romanesco. Faz lembrar aquele teatro vigoroso, forte de paixões, do chamado tipo siciliano. Um caso rustico, passado entre o silêncio das montanhas, um rio grande e abandonado—terra e vida, erguidas, visualmente, com emotividade, através dos costumes característicos daquela região. O fulcro do entrecho gira á volta da rivalidade amorosa entre um pai e um filho, por uma mulher que, em criança, viu a mãe e o irmão morrerem inocentes. E' a *vendetta* terrível, escrita, tragicamente, no destino, sob aquele doce e luminoso sol, que cobre as ásperas montanhas da Calábria. O realizador com nervos, em força propulsora, deu-nos o drama admiravelmente. Sentimo-lo forte e desgarrador. A interpretação, magnífica. Silvana Mangano é um «caso» unico de beleza perturbante, de força amorosa, de sedução irresistível. Amedeo Nazzari, excelente. Todos os outros á altura dos seus papéis—vividos, não representados. *Lobo da Calábria* deve conservar-se largo tempo no «écran». Bons complementos.—*Visor 42.*

«Carga vitoriosa», no Capitólio

Sente-se que os «yankees» se estão aproximando, irresistivelmente, dos japoneses. Querem converter os inimigos de ontem, velha rivalidade na supremacia do Pacífico, em amigos sinceros de hoje, guarda avançada do que der e vier lá para o ignoto e intermino continente asiático. O ignoto é claro, desapareceu, desde que Fernão Mendes Pinto por lá andou, na senda de Gengis Khan, ou com a cabaia de mandarim, agasalhado pelos velhos e doutos imperadores do Celeste Império.

O filme de ontem gira á volta da acção dos soldados americanos, descendentes de Japoneses, que se bateram pela causa dos aliados, no teatro de guerra europeia. Torna-os simpáticos, decididos, heroicos. Vêem-se, com mais ou menos realismo, vários combates, bem como, amiude, episódios amenos, pormenores humanos, traços caracteristicos da psicologia dos soldados. «Carga vitoriosa» é desempenhada, entre outros, por Van Johnson, Giana Canale e Warner Anderson. Uma boa história de desenhos animados, entre os complementos.—*Visor 62.*

Recintos de diversões

Promovida pelo Grupo Excursionista «Os Fixes da Barroca», realiza-se depois de amanhã, no Café Salvaterra, uma festa de fado em que tomam parte elementos bem conhecidos, bem como os «clowns» Armand & Anhuk.

Cinema no Coliseu

Amanhã, em «matinée» e á noite, grandioso programa-duplo: «Pelotão de execução» e «História duma má mulher»

Veja amanhã, no Coliseu, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, unico dia, o mais grandioso programa duplo: «Pelotão de execução», de alta espionagem, com Pierre Renoir e «História de uma má mulher», de entrecho emocionante, com Dolores del Rio. Sexta-feira «Amor cigano» e «Actor e vagabundo». Preços populares.

ASSISTÊNCIA FOLQUENSE

Os arganilenses residentes em Lisboa comemoram, no domingo, ás 13 horas, com um almoço de confraternização, a realizar num restaurante do Chiado, o 33.º aniversário da Assistência Folquense, instituição de solidariedade da freguesia de Folques, concelho de Arganil.

A Assistência Folquense mantem uma cantina escolar, há muitos anos, na sua Casa de Caridade da Freguesia de Folques, onde comem todos os dias 32 alunos e adultos pobres. Tem também um posto médico, onde recebem tratamento gratuito os pobres de todas as povoações da freguesia e o seu magnifico balneário é facultado aos que dele necessitam.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. leva a efeito novas excursões, nos dias 27 do corrente e 12 de Maio. A primeira compreende Vila Franca, Cartaxo, Santarém, Rio Maior, Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Malveira, Loures e Lisboa. A Vila Franca de Xira, Alenquer, Cercal, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Fátima, sendo o regresso no dia 13 pelo mesmo itinerário.

As inscrições fazem-se na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180.

CHAPEUS
R. Camilo Castelo-Branco, 29
(ROTUNDA)
FAZ-SE E TRANSFORMA-SE

VILA FRANCA DE XIRA
Domingo 27, às 17 horas
Grandiosa corrida de gala com a assistência de Membros do Govêrno e do Corpo Diplomático
ARTUR RIBEIRO DA COSTA
MANUEL PINTO LOBATO
Paquito Muñoz -- Manolo Gonzalez -- Francisco Mendes
SURPRESA
8 formosos e bravíssimos touros de casta espanhola da Ganadaria de José Pedrosa
Bilhetes — Lisboa - Praça dos Restauradores V. Franca - Stand JABOIL Telefone 39

«Sempre Fixe»

Mestre Francisco Valença tem no «Sempre Fixe» de hoje uma flagrante página focando o caso do encerramento da S. N. de Belas Artes.

Entre muitos e variados assuntos «Sempre Fixe» insere neste numero «Um bobo», que é uma história alegre do mais fino e moderno humorismo, além de «Aquela garota», «Dicionário da Laracha», «As grandes tácticas», etc., etc.

CONCURSOS DE FADOS

Apresentam-se hoje, ás 21 horas, no Salão Luso, os vencedores do Grande Concurso Marialva, Irene Macedo, Maria Julia, Helena Maria, Guilhermina de Oliveira, Orlando Dias, Mário Marcelo, Manuel da Silva Pereira e António Ferreira, que conquistou cartão de profissional no fado humoristico. Radio Clube Português fará uma gravação durante a actuação dos vendedores, apresentando-se á frente do elenco de artistas o cantador Carlos Ramos.

Também no Salão Salvaterra se realiza, amanhã, á noite, um espectáculo dedicado ao Casa Pia Atletico Clube, seus dirigentes e jogadores do grupo de honra. Simultaneamente, no apuramento de finalistas de fado, prestam provas Maria de Lourdes Almeida, Maria Celeste Gonçalves, Mecia Correia, Manuel de Matos Anacleto e Beatriz dos Santos. Para canconetistas, prestam provas Norberto João do Nascimento, Manuel de Paula, Armando Pita e Laura Leal Vicente.

Cortejo de oferendas em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 22.—A Santa Casa da Misericórdia desta vila leva a efeito, em 25 de Maio próximo, um cortejo de oferendas, a favor do seu novo hospital que, naquela data, será inaugurado oficialmente.

Para o efeito, efectuou-se uma reunião na secretaria daquela instituição, á qual assistiram, por convite, os representantes dos jornais.

Desta reunião resultou a constituição das comissões que devem organizar o cortejo, ao qual assistirão os srs. ministro do Interior, subsecretário das Obras Publicas, governador civil do distrito e arcebispo de Évora.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Congresso da Federação

O Congresso da Federação de Futebol foi convocado para o próximo dia 3 de Maio, pelas 21 e 30, na sede do organismo.

Desafio amigável

No passado dia 20 realizou-se no campo da Policia um encontro de futebol entre os *onzes* dos grupos desportivos das Casas Jerónimo Tavares da Silva e da Casa Braz & Braz, Ld.ª, que terminou com a vitória do primeiro destes grupos por 4 bolas a 0. Todavia, o resultado não traduz a superioridade manifestada pelo grupo vencedor que no 2.º tempo se retraiu um pouco, para evitar «cargas».

Futebol Internacional

Organizações **B. S. B. P.** apresentam numa unica jornada em Lisboa, no domingo 27, ás 16 horas, no **ESTADIO NACIONAL**, o seu MIXTO contra a equipa do **SARRE BORUSSIA NEUNKIRCHEN.**

PREÇOS:—Bancada Central .. 30$00
Bancada Lateral .. 20$00
Cabeceira ... ... 10$00

BILHETES á venda a partir de 5.ª feira, nos locais seguintes:—Sédes e Secretarias dos Clubes organizadores; Livraria Franco, Rua Barros Queirós; Livraria «Nova Académica», P. José Fontana, 13; Elegante do Benfica, Est. de Benfica, 725-C; Bolsa Cultural, L. do Calvário, 25; Casa da Boa Sorte, L. do Intendente. NO DIA do JOGO—No Cais do Sodré a partir das 12 horas e no Estádio ás 13.

A Empresa pôs ...
... Mas o Público dispôs !
A Empresa planeara estrear hoje
«FERNANDEL PROCURA UM ASSASSINO»
Mas o Público exigiu que

A VIRGEM CIGANA

prosseguisse HOJE em

SEGUNDA SEMANA

nos CINEMAS

ODÉON-PALÁCIO

O Público tem razão
porque a graciosa e comovente novela de amor, PRIMOROSAMENTE COLORIDA, é um espectáculo adorável onde brilha a arte de

PAQUITA RICO

A vedeta da Simpatia

Um filme de
EXCLUSIVOS TRIUNFO

OLIMPIA CLUB

As noites mais alegres de Lisboa
com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**
num famoso programa de que fazem parte
CARMEN HEREDIA-LITA DE VALENCIA-CARMEN UBILLA-CHELO RICO
ESMERALDA DE TOLEDO e a insinuante cancionista MILITA MARTIN
DUAS ORQUESTRAS YANKEE STARS com Arlindo de Sousa
OLIMPIA CLUB com o vocalista Gil Romero

SENSACIONAL EXITO DO GRACIOSO
BALLET OLIMPIA
UMA GRANDE SURPRESA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **GUARANY** TRINDADE

São Luiz — T. 27172
Às 15.15 - 18.15 - 21.30
UM EXITO SENSACIONAL
O Lobo da Calábria
com a extraordinária vedeta italiana SILVANA MANGANO e Amadeu Nazzori

Poli Teama — Tel. 26305
AS 21.30: 2.ª Semana da grande maravilha em tecnicolor
David e Betsabé
com Gregory Peck e Susan Hayward
(Em rigoroso exclusivo)
A's 18,15 (preços red.): O mesmo filme

Monumental — TEL. 55131
Às 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª semana sensacional!
Epopeia nos mares
«Capitão Horácio Hornblower»
em TECNICOLOR, com Gregory Peck e Virginia Mayo

Trindade — TELEFONE 26000
As 15.30 e 21.30
UM EXITO SENSACIONAL
GUARANY
SAMBA FANTÁSTICO
Grande criação de António Vilar com Mariella Lotti e Gina Maria Canale

Odéon — As 21 e 30
Palácio — As 21 e 30
2.ª semana triunfal!
A VIRGEM CIGANA
A extraordinária comédia-dramática com PAQUITO RICO
«Matinées» diárias

Terrasse — Tel. 20917—Às 21
Escândalos na Riviera
Rua Proibida

Tivoli — Telef. 50595
As 15-18.15-21.30
2.ª semana da grandiosa super-produção em tecnicolor
VALENTINO
O GRANDE SEDUTOR
com ELEANOR PARKER e ANTONY DEXTER

Eden — Telef. 20768
A'S 15.30-21.30
O mais sensacional filme cómico-romântico
Antes que cases
com Ann Blith, Robert Montgomerx e Jane Cowl

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15 - 18 - 21.30
Em últimas exibições:
O BARCO DAS ILUSÕES
com Ava Gardner, Kathryn Grayson e Howard Keel
GERALD SHAW apresenta «O Mundo dança»

Capitólio — TEL. 27493
As 21 e 30
Extraordinário exito
UMA FORMIDAVEL EPOPEIA!
CARGA VITORIOSA
com Van Johnson e Gianna Canale e os heroicos sobreviventes do Regimento 442

Lis — Tel. 48560 — Ás 21,15
O CORSARIO LAFITTE
Mais forte que o amor

Rex — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Oito desaparecidas
O homem com a minha cara

Casino Estoril
A'S 21 e 30
O coração é que manda
com Jorge Negrete

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE — às 21 e 45 — HOJE
EM RÉCITA DO AUTOR
O assombroso exito da comédia em 3 actos de RAMADA CURTO

A VOZ DA CIDADE

com Aura Abranches, Helena Felix, Lourdes Norberto, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e José Gamboa nos principais papeis.

Domingo, 27, às 16 horas
A VOZ DA CIDADE

Ivete Pessoa

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador **José Pereira**
Hoje apresentação dos primeiros classificados do Concurso MARIALVAS. Completam o programa, Noemia Cristina—Moisés Campelos, Jorge Silva, Ivete Pessoa e o Artista Luso-Brasileiro EDUARDO FUTRE. Solos, por Camarinha e Pedro Leal.

Sexta-feira, 25, reaparição da (Alma do Fado)

AMALIA

APOLO A's 20.45 e às 23 horas
Estrondoso exito da opereta popular

A ROSA BRAVA

Com Irene Isidro (na protagonista), Leónia Mendes, Luisa Durão, Mimi Gaspar, António Silva, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves e Tomé Barros Queiroz

---

Adega da Lucilia

BAIRRO ALTO — LISBOA — Telefone 29387
LOGO Á NOITINHA...
Carlos Ramos — Aura Ribeiro
Maria José da Guia
3 nomes, 3 glórias do Fado
ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS
SEXTA-FEIRA, 25: Mais um tradicional almoço dedicado ao distinto e consagrado actor brasileiro
DELORGES CAMINHA
SEMPRE Á SEXTA-FEIRA

CAMIONAGEM
— VENDA DE BILHETES —

Podem ser adquiridos bilhetes para as principais carreiras de passageiros na COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
AVENIDA DA LIBERDADE, 72-A—Tel. 35505

GRACIOSA, IRREVERENTE, DINÂMICA
eis como aparece

LAURA ALVES

A VOSSA VEDETA FAVORITA, NO «BIG SHOW» DE 1952

LISBOA NOVA

O GRANDE CARTAZ DO
TEATRO
MONUMENTAL

Todas as noites às 20,30 e 22,45

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20.45 e 23 horas
A REVISTA POPULAR

REBOLA A BOLA

Um estrondoso exito de riso com a grande actriz brasileira Dercy Gonçalves — Octávio de Matos, no «compére» — Fernanda Baptista a voz de oiro do fado à frente de um simpático elenco

---

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
EXITOS COMO NUNCA SE VIRAM!

O famoso bailarino e idolo do publico **RAFAEL RUIZ**

O ESPLENDIDO BALLET **MINIATURAS DE ESPANHA**

Os Príncipes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notável estilista **OLGA MIRANDA** | A admirável parelha musical **IRMAOS SILVA**

ESTHER GONMAR — CARMELITA DE LAS HERAS

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o canto **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
MAIS UMA NOITE TRIUNFAL DO «BALLET»

MARUJA HERRERO

DELIRANTEMENTE APLAUDIDO NA SUA APRESENTAÇÃO
Os mais fantásticos bailados pela extraordinária bailarina **ISORA**
ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL
Conchita España - Eugenia Roca - Isabelita Tomaz
Suzel - Dakon - Milagritos Menendez - Margot Soler
Elo Plaza - Lolita Valadares
A DINAMICA ORQUESTRA **CARAVANA** com os seus estilistas Carlos Rocha e Mário de Jesus
O CÉLEBRE CONJUNTO HELDER MARTINS com o «ás» da canção José Correia

ECOS

É amanhã, pelas 14 e 30, que o engenheiro Joaquim Vieira Natividade realiza, na Classe de Ciências da Academia das Ciências, uma conferência sobre «A Floresta de Sobro Mediterraneo».

Deve ser escutado por um publico escolhido, que terá ocasião de aplaudir um dos mestres da Agronomia portuguesa, cujo nome é bem conhecido no estrangeiro.

■

O professor Piccard, que conta 68 anos de idade, propõe-se descer, no Mediterraneo, até 3.000 metros de profundidade, a fim de estudar a flora e a fauna.

Na hora em que tanto se fala na poderosa bomba atómica que ontem explodiu, no deserto de Nevada, esta façanha científica e aquática tem o aspecto humilde dum breve rumor, numa rua estreita.

Qual delas será mais relembrada no futuro?

Parece-nos que o professor Piccard alcançará um exito que o tempo há-de consagrar. A humanidade necessita, sobretudo, não de instrumentos de destruição, mas de lições educativas.

■

Referindo-se ao problema alemão, diz «Le Monde» o seguinte:

—«Basta abrir um jornal governamental, como o «Frankfurter Zeitung», para ver que o chanceler não é seguido por todas as suas tropas, quando declara a unificação impossível, nas circunstancias actuais. É necessário conversar, sondar o terreno, tal é a opinião mais divulgada. A unificação, escreve este jornal, só se pode fazer de acordo com os ocidentais; mas com os russos ela só será possível apelando para a guerra. Importa muito fazer compreender isto ao povo americano, que a unidade alemã não interessa, mas que, da outra parte, é pacífica».

Certamente, a unidade alemã há-de ser um facto, mais hoje mais amanhã. O enigma e decifrar é este:

—«Em benefício de quem? Ocidente ou Oriente?

Dada a dificuldade de se entenderem os «Quatro Grandes», é de prever que a questão permaneça em suspenso mais algum tempo—pelo menos o suficiente para que caiam as teias de aranhas e brilhe a luz da razão.

Chegará assim, com a luz da razão, o triunfo de Adenauer?

■

Deu-nos anteontem o prazer da sua visita o dr. José Pontes, que ontem celebrou mais um aniversário. O abraço que trocámos significa sómente isto—não nos cansamos de viver, nem de ser amigos. Não somos cepticos nem desiludidos.

A nossa amizade começou no primeiro encontro que tivemos, na redacção dum jornal em que cada um tinha a sua opinião e todos cumpriam o seu dever. O jornal morreu um dia, obscuramente, honradamente, mas nós sobrevivemos, mais alegres do que tristes e mais crentes no valor do trabalho.

Nunca enriquecemos nem fizemos nada para isso. O dr. José Pontes, agora, como nos anos da mocidade, prega ainda a alegria, pela palavra e pelo exemplo.

Os estrangeiros adoram-no, porque sabe criar, no convivio, uma atmosfera de franca simpatia sem fronteiras, em que as raças desaparecem, ficando sómente os corações. Tudo nos leva a crer que ele é um dos poucos homens para quem o Mundo constitui sómente um unico «comité olimpico» armado de flautas pastoris...

Salmão fresco
do Minho
FRUTARIA GARRETT
RUA IVENS, 66-68
TELEF. 23076

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Uma importante reunião cientifica comemorativa do cinquentenário da Escola de Medicina Tropical

(Continuação da 1.ª pagina)

Tropical, levado a efeito sob o patrocinio do chefe do Estado, do presidente do Conselho e do ministro do Ultramar, por uma comissão executiva que não se tem poupado a esforços para conseguir dar ao acontecimento o relevo digno do labor realizado durante este periodo, comissão que é assim constituida: prof. dr. J. Fraga de Azevedo, presidente; professores drs. Francisco Cambournac e A. Salazar Leite, vice-presidentes; drs. J. Pedro de Faria e E. Dias da Fonseca, vogais; prof. dr. C. Pinto Trincão, tesoureiro; professores drs. F. da Cruz Ferreira e Manuel R. Pinto, secretários, respectivamente, geral e adjunto.

O Congresso despertou o maior interesse no mundo cientifico ligado aos problemas de medicina tropical e assim se explica que, para participar na reunião, se encontrem presentemente em Lisboa, delegados oficiais do Organismo Mundial de Saude, da Organização para a Agricultura e Alimentação e do Conselho Cientifico Africano, e das mais importantes instituições nacionais e estrangeiras, num total de cerca de 450 delegados, muitos dos quais são nomes de grande relevo nas suas especialidades.

A sessão inaugural do Congresso está marcada para as 15 horas de amanhã, no Palácio da Junqueira, onde se seguirão cinco dias de trabalhos por secções. Presidirá á sessão solene o sr. general Craveiro Lopes e assistirão, entre outras altas individualidades, o sr. cardeal-patriarca e alguns membros do Governo. Abrirá a sessão o sr. subsecretário de Estado do Ultramar, com um discurso, e seguir-se-ão no uso da palavra as seguintes entidades: director do Instituto de Medicina Tropical e presidente do Congresso; director do Hospital do Ultramar; reitor da Universidade de Coimbra; director da Faculdade de Medicina de Lisboa; chefe dos Serviços de Saude de Macau; director do Instituto Oswaldo Cruz (Brasil) e representante da Organização Mundial de Saude.

Durante a sessão, será conferido o titulo de professor «Honoris Causa» do Instituto de Medicina Tropical ao professor J. Rodhain.

As individualidades convidadas para esta sessão solene deverão dar ingresso no Palácio da Junqueira até ás 14 e 45 precisas.

Após a sessão efectuar-se-á a inauguração da Exposição das Actividades Sanitárias do Ultramar, organizada com um espirito claro de elucidação e executada com simplicidade e bom gosto.

O programa de amanhã terminará com a cerimónia do lançamento da primeira pedra para o novo edificio do Instituto de Medicina Tropical, próximo do Hospital do Ultramar e que fica a ser uma obra digna daquele estabelecimento e da nossa posição, como País de largas tradições ultramarinas. O novo instituto, cuja construção começa assim amanhã, simbólicamente, com a primeira pedra dos seus alicerces, ficará como um marco histórico do notável acontecimento que, nesta data, se começa a comemorar, como a testemunhar a nova fase do desenvolvimento e progresso que o Instituto de Medicina Tropical tem atravessado nos ultimos anos, sob o impulso do seu dedicado director, prof. dr. J. Fraga de Azevedo, e dos seus valiosos colaboradores, cujo trabalho é justo pôr em destaque nesta hora de glória para aquele estabelecimento cientifico.

A primeira actividade dos delegados ao Congresso

No Palácio da Junqueira, onde decorrem os ultimos preparativos de organização do Congresso e da Exposição, houve já hoje grande movimento de congressistas, que ali foram levantar a documentação relativa á reunião e receber as ultimas instruções do programa.

Os delegados estrangeiros e nacionais, tanto da Metrópole como do Ultramar, foram de manhã apresentar cumprimentos ao subsecretário de Estado do Ultramar e ao presidente da Camara Municipal de Lisboa.

A meio da tarde, estiveram na Presidência do Conselho, a apresentar cumprimentos ao chefe do Governo, e depois dirigiram-se ao Palácio de Belém, para se inscreverem no livro de cumprimentos ao sr. presidente da Republica.

Selos comemorativos do Congresso

Para comemorar o I Congresso Nacional de Medicina Tropical, foi emitida uma interessante série de selos alusivos á acção médico-sanitária nas nossas provincias ultramarinas, as quais, arquivadas numa interessante e sugestiva brochura editada pela Direcção Geral do Fomento do Ministério do Ultramar, fazem parte dos documentos distribuidos aos congressistas.

MORTE DE UMA CRIANÇA

que ingeriu ácido sulfurico

ARMAMAR, 22.—Francisco José, de 2 anos, encontrou á mão um frasco contendo ácido sulfurico, que ingeriu. O pequeno, filho de Manuel da Silva Lopes e D. Maria Adelaide da Mota Ferreira, de Vila Seca, sucumbiu aos estragos causados pela ingestão.

Darcy, de roupão amarelo, diz-nos que não cuspiu em cena, mas que fez apenas menção e está pronta a pagar a multa...

Tempestade num copo de água

(tout est bien qui finit bien...)

Darcy diz que fica por voto do público

Quando, ao meio-dia, batemos á porta do 29, 2.º, da Praça da Alegria, a actriz brasileira Darcy Gonçalves ainda dormia, com a alma livre de cuidados. Era natural. As estrelas, como ela, brilham de noite, no seu Cruzeiro do Sul teatral, e descansam de dia.

Surgiu-nos agradável, afável, e um pouco melindrada, dentro de um faustoso roupão cor de oiro, o mesmo dos seus cabelos, ao lado do marido, empresário carioca de renome, num dueto artistico e sentimental, que os anos não têm desmentido.

Qual o motivo da nossa intromissão matutina, no apartamento (á brasileira), do simpático casal?

Um pequeno incidente, ocorrido no Maria Vitória, quando da estreia da revista «Rebola a Bola» e que foi menos, judicativamente, apreciado por um critico de um semanário de Lisboa, o que levou a artista brasileira a declarar que se retirava de Portugal. Mas o melhor é ouvi-la, na sua voz trinada de sabiá, contar o que se passou:

—Nessa revista faço sete papeis, que trouxe do Brasil, á excepção de um! São «charges», sambas, caricaturas da rua, já popularizadas no Rio. Num deles, o «Marido falido», que, na minha terra faço vestida de mulher do povo, e que aqui, em Lisboa, apresento com um trajo elegante,—como é rubrica do papel fiz menção de cuspir...

—Alguém entendeu mal isso?

—Parece que sim, mas não foi desrespeito, porque mesmo que assim fosse a censura não o consentiria.

—De quem é a letra do «Marido falido»?

—De Luís Peixoto, autor consagrado no Brasil, e a musica, de Lupicinio Rodrigues, o autor da «Vingança».

—E no segundo dia da revista?

—Não cuspi; enguli a saliva, sacrificando assim a rubrica!... Devo dizer-lhe, com inteira franqueza, que outros artistas, inclusive portugueses, têm feito o mesmo, obedecendo a exigências cénicas. Na primeira noite, o publico aplaudiu-me, entusiasticamente! Mas, sabe, fiquei magoada com o artigo desse semanário. Nem dormi! O figado ressentiu-se, e, ontem, no Maria Vitória, declarei que me retirava para o Brasil.

—O que se passou?

—Este bom publico português ovacionou-me em delirio. Havia quem chorasse na sala e nos corredores. Encheram-me o camarim! Abraçaram-me amigos e desconhecidos. Até um representante da censura declarou a Carlos Leal que não tinha que fazer quaisquer reparos, e que esta noite me iria cumprimentar!

—Então fica? Estão feitas as pazes teatrais entre Portugal e o Brasil?

—O publico foi tão carinhoso, que me comoveu! Chorei também! Fico até ao final da revista!

E com o seu rosto moreno, queimado de creoula, Darcy Gonçalves, envolta no seu sumptuoso roupão amarelo, mostra-nos que não é uma actriz vulgar:

—Veja o que diz aqui a «Noite», quando abalei do Rio!

Lemos, em «manchette», um retumbante e enternecido elogio, que começa assim: «*A nossa grande actriz Darcy Gonçalves, está de malas prontas para a sua «tournée» em Portugal*».

—E' preciso que se saiba que vim, graciosamente, pagando as viagens á minha custa, e que não tenho um ordenado fixo, mas uma percentagem no Maria Vitória!

—E gosta de cá estar?

—Imenso! Não conhecia a vossa terra, que é a terra dos meus avós. Esperei, durante um mês, que a revista fosse á cena, gastando do meu dinheiro—já se foram 50 contos—e ainda retardando uma viagem a França e a Itália. Mas que quer? Nós, as brasileiras, como as portuguesas, somos de coração aberto, alma franca e sorriso verdadeiro nos lábios!

A criada serve um café forte, retinto, mas Darcy Gonçalves quere-o amenizado, com um pouco de leite:

—Estou muito nervosa! O tal artigo no semanário magoou-me. E' possivel que o seu autor me tenha visto, num teatro, durante um daqueles alucinantes e exuberantes carnavais brasileiros, em que todos perdem a cabeça, porque o publico assim o exige, mas é preciso que saiba que não perco o respeito á minha arte!

E, num movimento de orgulho:

—Não sou eu, mas os jornais fluminenses que o dizem! Darcy Gonçalves e Oscarito são os primeiros artistas cómicos do Brasil. Ganham sessenta contos por mês, e ainda têm uma retirada nos lucros das empresas!

—Tanto dinheiro, meu Deus!

—Na minha terra, quase todos os artistas são ricos! O Estado protege-os! Sabe, onde se encontrava o presidente Getulio Vargas, na passagem do ano? No Teatro Recreio, entre os artistas, rindo-se a bandeiras despregadas de se ver caricaturado em Sansão!

E com um sorriso ladino, de menina repreendida:

—Bem sei que, em Portugal, país asseado, é proibido cuspir! Mas eu pago a multa! E venha de lá, grande país, da minha lingua, da minha alma, do meu sangue, da minha ternura, esse abraço amigo e generoso! Já que o publico, ontem, me obrigou a ficar numa inesquecivel manifestação—ficarei! Pronto, não há mais discussões! Não vê: há sol na minha janela! Já não choro!

Tudo, afinal, acabou em bem — e, até parece reclamo, sem o ser!

Os 103 anos de uma sociedade

de carácter cultural

EVORA, 23 (Pelo telefone)—Começaram, esta manhã, com a distribuição de um bodo a 100 pobres, em dinheiro, cerimónia a que presidiu o director, sr. Geraldo Fernando Pinto, as cerimónias comemorativas do 103.º aniversário da Sociedade de Harmonia Eborense. Prosseguem durante o dia, com outras solenidades, encerrando-se ás 22 horas, com sessão solene e entrega dos prémios de estudo Joaquim Simões e Sociedade Harmonia aos filhos dos associados que mais se distinguirem nas classes primárias.

Cinde
APRESENTA A SUA NOVA
«PRIMAVER
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 1
TELEF. 21908

Partiu para França

uma delegação de antigos combatentes da Grande Guerra

No «sud-express» partiram hoje para Paris, e onde seguem para a Flandres, em romagem aos cemitérios dos soldados portugueses que morreram em combate durante a guerra de 1914-18, cerca de cinquenta antigos combatentes, entre militares de várias patentes e civis.

Chefia o grupo o sr. general Couceiro de Albuquerque, e dele fazem parte, entre outras individualidades, os srs. brigadeiro Sotto Mayor e Ferreira Duarte, coronéis Franco e Carlos Calver e Penteado Pinto; Carlos d'Orne'as, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro»; Vital Simões, inspector dos C. T. T., Como representantes da União dos Inválidos de Guerra seguiram também os srs. Manuel Pedro da Silva, engenheiro Mário Dias Trigo, José Medeiros Correia, Manuel Nunes Ferreira e Conde de Farrobo. Os antigos combatentes conduzem a bandeira da União dos Inválidos de Guerra, a qual se junta em Paris á da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Todos foram objecto de afectuosa despedida, tendo comparecido na estação do Rossio os srs. coronel Carvalho Meneses, que representava o sr. general Daniel de Sousa, presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes comandante José Rodrigues Cosme e Faria Afonso, da referida comissão; general Fererira Martins e coronel Bento Roma, ambos do Conselho Superior da Liga; coronel Pires Monteiro, Lestanquet, presidente dos Combatentes Franceses, em Lisboa, e muitos outros antigos combatentes e representantes da União dos Inválidos de Guerra.

Convidados do Turismo Francês

Partiram também no «sud-express» para Paris, a convite do comissário-geral do Turismo Francês, os srs. António Nunes, chefe da secção de Serviços de Turismo do S. N. I., dr. Fernando Castelo Branco, dr. Paiva Raposo, secretário-geral adjunto da A. C. P.; dr. Heitor da Fonseca, da direcção do Auto Clube Médico de Portugal; e Gomes Pedro, presidente do Grémio das Agências de Viagens, que se juntarão, em Hendaia, com o capitão Helio Esteves, representante da revista «O Volante».

Tiveram todos uma afectuosa despedida por parte dos seus numerosos amigos, tendo também assistido á partida madame Sacadura Cabral, adjunta do director daquele organismo em Portugal, sr. Jacques Grasset.

Aviões porta-aviões

FORT-WORTH—(Texas), 23—O jornal «Star Telegramme» afirma que «um observador ocidental» viu um pequeno avião sair do porta-bombas dum grande bombardeiro. Do Pentágono, por telefone, responderam-lhe que se tratava de experiências para transportar um «F-84» no porta-bombas dum «B-36» e lança-lo durante o voo. Não aludiram, porém, á eventualidade da recuperação do aparelho de caça, durante o voo, mas o observador assegura que a experiência já foi observada em exercícios anteriores.—(France Presse).

A luta na Indochina

HANOI, 23—Terminou vitoriosamente a operação lançada há dez dias contra a importante base rebelde de Lamiet, a 25 quilómetros a Leste de Hanoi. O general Congny, comandante da 2.ª divisão ligeira de Tonquim, desenvolveu e venceu em menos de dez dias uma operação de envergadura lançada contra a importante base rebelde de Lamiet.

Foram postos fora de combate dois batalhões de «regulares» e um batalhão de «regionais». A base de Lamiet, ocupada pelos rebeldes há anos, estava perfeitamente organizada e defendida.—(F. P.).

rela

VESTIDOS
COLECÇÃO DE MODELOS
A 1952»
3-3.º, SALA 75—Tem elevador
—LISBOA

UM CONGRESSO MÉDICO NO ESTORIL

A expansão da angiografia cerebral fez-se ràpidamente

a seguir ao fim da última guerra

(Continuação da 1.ª página)

sino Estoril e são acompanhadas com projecções de filmes e dispositivos.

As de hoje foram dedicadas, inteiramente, á discussão do primeiro relatório preparado para o Congresso que se intitula «Valor da angiografia em oto-neuro-oftalmologia» e que foi elaborado pelos srs. professores Almeida Lima e Diogo Furtado e drs. Vasconcelos Marques, Vasco Chichorro e Moradas Ferreira.

A' sessão da manhã presidiu o professor francês sr. H. Roger, ladeado pelos srs. professores Carlos Larroudé e Diogo Furtado e dr. Miranda Rodrigues.

O sr. professor Diogo Furtado pronunciou algumas palavras explicativas do relatório, acentuando que a angiografia é hoje, só por si, quase uma ciência.

O segundo a tratar do assunto foi o sr. dr. Vasconcelos Marques, que, com o seu colega sr. dr. Moradas Ferreira, escreveu para o relatório o capítulo: «A tecnica angiográfica e a sua evolução. Progressos recentes». Falou da «arteriografia da carótida», lembrando que, na primeira angiografia cerebral feita por Egas Moniz e Almeida Lima, em 1927, a tecnica empregada foi a da punção da carótida interna, pondo a nu a artéria e empregando como substancia de contraste a iodura de sódio a 25%. Acentuou que de então para cá, «a angiografia tem tido numerosas modificações, com o objectivo de a tornar mais perfeita, mais simples e mais inofensiva», dizendo que as modificações da sua tecnica se referem, não só á maneira de fazer a injecção, mas também ás substancias empregadas como meio de contraste, e ás posições escolhidas para tomar as angiografias. Acrescentou que desde 1938 que se tenta fazer as angiografias em dois planos, simultaneamente: de perfil e antero-posterior, principalmente com o fim de diminuir a quantidade de substancia de contraste a injectar. Deu alguns pormenores sobre os processos adoptados em Portugal, e passou a falar da arteriografia vertebral, destacando o valor da tecnica percutanea alta de Lindgreen, método que, na sua opinião, será, num futuro próximo, a mais seguida pela maior parte dos angiógrafos.

O terceiro orador foi o sr. professor Almeida Lima, autor do capitulo: «Resumo histórico da angiografia cerebral». Disse que a evolução histórica desta se divide em três periodos: 1.º—o experimental, compreendendo o estudo sistemático das substancias opacas aos Raios X e experiências nos animais e nos cadáveres humanos, em 1926 e 1927; 2.º—a recolha, durante os vinte anos seguintes, dos factos revelados pelo novo método; 3.º—o da expansão e do emprego sistemático da angiografia como metodo auxiliar do diagnóstico neurológico, que está em pleno desenvolvimento.

Salientou que até 1940 a angiografia cerebral não foi empregada correntemente em clinica alguma fora de Portugal. «Alguns neuro-cirurgiões e neurólogos praticaram angiografias quando da sua introdução (Saï, Rodrigues Arias, Brandão Filho, Robineau, Saito, N. Dott, H. Cairns, etc.) e alguns fizeram, mesmo, largas séries de angiografias cerebrais; mas o emprego rotineiro do método não foi introduzido na maior parte das clinicas senão depois da ultima grande guerra». Disse que em quase todas as clinicas neuro-cirurgicas o numero de angiografias realizadas excede agora o das ventriculografias, explicando:

—Esta expansão rápida do método Egas Moniz deve-se, por um lado, á introdução de substancias de contraste que, não sendo ideais, não têm, no entanto, os perigos do Thorotrast; e por outro, ao aperfeiçoamento da técnica da punção percutanea da carótica.

Passou a presidir o senhor professor Subirana, de Barcelona.

O sr. dr. Vasco Chichorro ocupou-se da «angiografia nas supurações encefálicas oto-rinógenas», dizendo que «conforme com as outras estatisticas europeias, a nossa experiência destes dez ultimos anos provou-nos que mais de metade das supurações encefálicas que o neurólogo é chamado a tratar são de natureza oto-rinógea e que o seu numero é, sem duvida, mais elevado hoje, «no tempo da terapêutica das infecções pelas sulfamidas e os antibióticos, do que outrora, quando o seu emprego era ainda desconhecido.

O sr. prof. Diogo Furtado resumiu o seu extenso trabalho, feito em colaboração com o sr. dr. Moradas Ferreira e intitulado «Aneurismas e outras mal-formações vasculares do cérebro», no qual estudaram «um grupo de lesões cujo diagnóstico e cuja classificação se devem sobretudo á angiografia: o grupo dos aneurismas e dos angiomas dos grandes vasos da circulação intracraneana».

Seguiu-se a discussão do relatório, na qual tomaram parte os congressistas:

Drs. Pines, e Gros, ingleses; Fishgold e Arné, franceses; Carlos Gama, brasileiro; Subirana, espanhol; e Lombardo, italiano.

Depois foi inaugurada a exposição documental, pelo sr. dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa.

De tarde, na mesma sala, a do cinema, continuou a apreciação do relatório, no capitulo referente á «Angiografia cerebral no diagnóstico dos tumores intracraneanos», da autoria dos srs. professor Almeida Lima e Vasconcelos Marques; e noutra sala começaram a apresentação e a discussão das comunicações livres.

Em seguida, os congressistas visitarão o Palácio Nacional de Queluz, regressando ao Estoril, onde em sua honra, haverá, esta noite, variedades e baile.

General Costa Ferreira

Foi dado o seu nome á parada de Artilharia de Costa, em Oeiras

Na Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, por iniciativa do comandante e oficialidade, efectuou-se esta tarde uma cerimónia de homenagem á memória do general Costa Ferreira, que foi ministro, professor da Escola do Exército e comandante daquele regimento. Consistiu a homenagem na inauguração duma lápida, que dá o nome daquele ilustre artilheiro á parada do quartel, onde foram também inaugurados alguns melhoramentos, entre os quais o alcatroamento do seu pavimento. Assistiram o general governador militar de Lisboa, general director da Arma de Artilharia, comandante da Defesa Maritima de Lisboa e todos os oficiais das várias sub-unidades de artilharia de costa, além de outros convidados, entre os quais se destacava o filho do homenageado, sr. dr. Costa Ferreira.

O sr. coronel Madureira dos Santos, actual comandante da unidade, num pequeno e bem deduzido discurso, traçou o perfil do homenageado e manifestou o seu grande regozijo, assim como a de todos os artilheiros do Regimento de Artilharia de Costa, em passarem a ter como patrono o grande mestre da Artilharia Portuguesa que foi o distinto general Costa Ferreira.

A paz com o Japão

Dissolveu-se o conselho aliado das quatro potências

TÓQUIO, 22.—O conselho aliado de quatro potências para o Japão, organismo consultivo sobre a política de ocupação, foi formalmente dissolvido hoje, com protesto soviético.

O seu presidente, o americano Niles Bond, disse que o restabelecimento da plena soberania japonesa, em 28 de Abril (data em que o tratado entra em vigor) punha automáticamente termo ao conselho de ocupação e á comissão do Extremo-Oriente, que discutia questões politicas mais amplas.—(Reuter).

A viagem de Montgomery

ROMA, 23—O marechal Montgomery partiu de avião para Paris. Foi cumprimentado á partida pelo general Marras, chefe do estado-maior general italiano, e várias personalidades militares. O marechal Montgomery terminou em Roma a visita de inspecção em Itália ás forças do sector Sul da Europa, que pertencem á N. A. T. O. —(France Presse).

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.º Dezembro)

5.ª feira—Souté de cabrito á Primavera

Inundações na Argélia

causaram dez mortes

ORAN, 23 — Dez homens de tribos nómadas morreram afogados, quando chuvas torrenciais inundaram o leito dum rio seco em que estavam acampados, na área de Ain Sefra, no centro da Argélia.—(R.).

FÁCIL DE RESOLVER

Será a escolha de uma linda joia por preço acessivel, se procurar a OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Para as obras de abastecimento de águas nos distritos do País, os fundos do Estado e do Desemprego, de 1952 a 1954, concorrem com 62.770 contos, e comparticiparam nos anos anteriores com 98.710.

///

O engenheiro-agrónomo Raul Garcia Cabral foi nomeado, após concurso publico, professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia.

///

No Brasil, como em Portugal, concedem-se muitas licenças a funcionários para as gozarem no estrangeiro, o que dá a impressão de que o funcionalismo vive á larga. Um deles disse á Imprensa: «Medida de economia. Na Argentina e em Portugal a vida é mais barata».

///

O capitão-tenente Manuel Luís de Basto foi nomeado promotor do Conselho Superior de Disciplina da Armada.

///

Morreu em Coimbra um tipo popular, o «Zaganeta», que foi durante cinquenta anos sacristão da Sé Nova. As muitas gerações académicas que o conheceram evocarão o seu tempo ao lerem esta notícia.

///

Foi reconduzido por mais cinco anos no cargo de administrador da Caixa Geral de Depósitos, o dr. Guilherme Alves Moreira.

A CAMPANHA DO TRANSITO

promovida pelo Município

Tem decorrido com interesse que excede todas as expectativas as sessões de filmes, sobre o transito, incluídas na campanha que a Camara Municipal vem promovendo.

Hoje, realiza-se mais uma sessão ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, dedicada ao pessoal da Camara, e sucessivamente nos bairros municipais da Boa Vista, Quinta das Furnas e dr. Oliveira Salazar.

O concurso das frases a premiar, a que dizem respeito o curioso «Manual do peãozinho», do dr. Macedo, concurso levado a efeito com a Mocidade Portuguesa e os distritos escolares, tem também decorrido com entusiasmo.

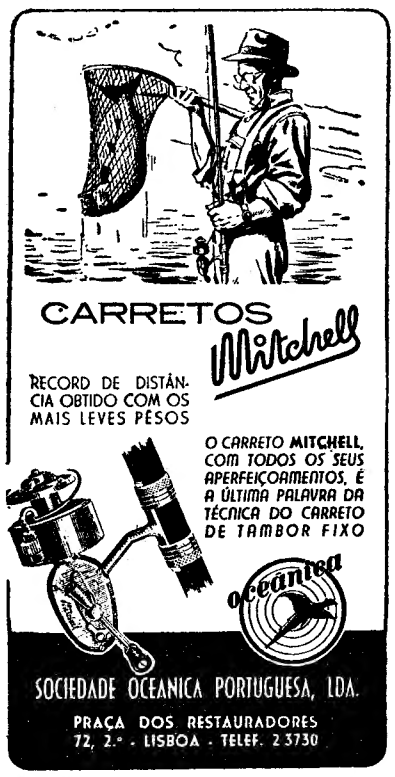
Prisão dum teimoso

Foi preso, pela Policia de Segurança, Francisco Marques, de 58 anos, pedreiro, morador no Pátio de D. Fradique, 19, r/c., por ao ser prevenido pelo captor para não atravessar determinada artéria por correr risco de ser atropelado, ter desobedecido acabando por agredir e invectivar o mesmo captor quando o obrigou a cumprir.

O centenário do Jardim da Estrela

Uma prelecção de Norberto de Araujo

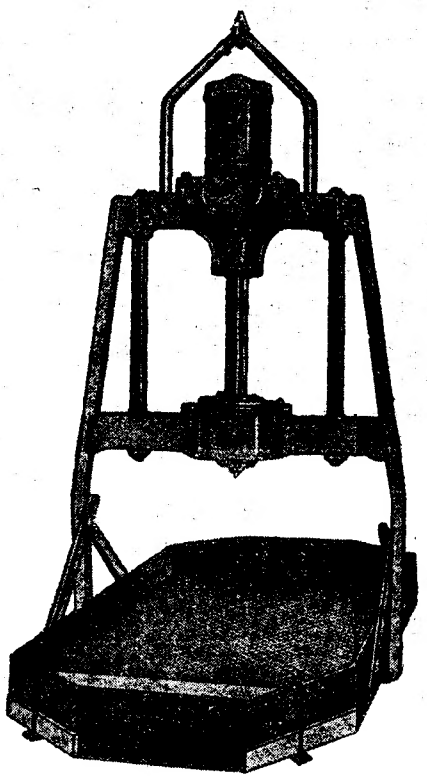
E' amanhã, pelas 15 e 30, que a Camara Municipal comemora, com simplicidade, o primeiro centenário da abertura do Jardim da Estrela. Haverá concertos por duas bandas de musica, e a convite do presidente do Municipio pronunciará uma prelecção o nosso camarada Norberto de Araujo, que fará a história do antigo Passeio da Estrela e se referirá aos costumes dos vários periodos da evolução daquele Jardim.



Não Gasta! Poupa Dinheiro

Comprando *Ouro, Pratas, Joias* e *Relogios* no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

SEPARADORAS E CALIBRADORAS BRIDGES



O melhor que há

Separa e calibra:

Cereais, Minério, Pedras, Areias, etc.

Para informações dirigir-se aos representantes para Portugal continental e ultramarino

COUTO & DIAS, Ltda.

Telefones: 56181 — 43205

Rua Júlio César Machado, 3-2.º, E.do

LISBOA

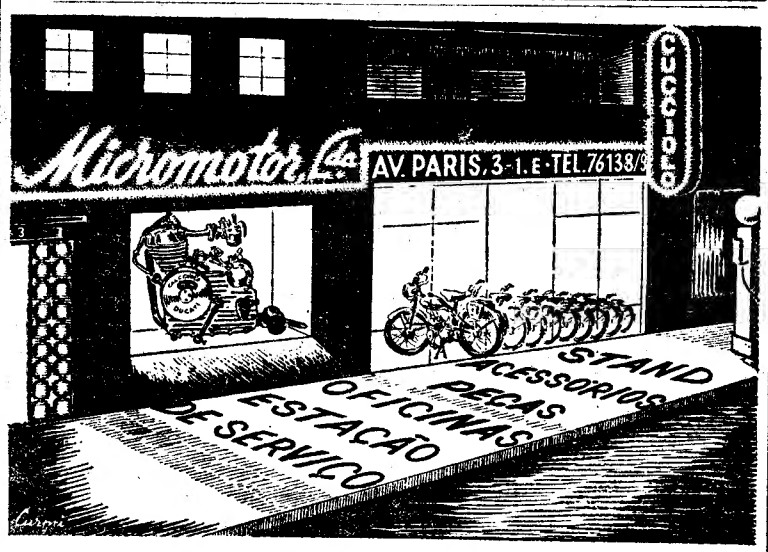
MORRIS Minor

Com duas e quatro portas

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39. R. Esc. Politécnica — LISBOA



AUTOMOBILISTAS!

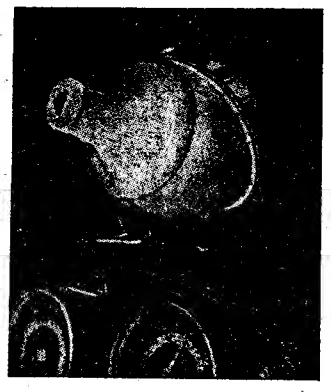
FINALMENTE EM PORTUGAL

o

OLHO DA ESTRADA

FAROLINS INTERIORES

HELPHOS



REFLETOR DE GRANDE POTÊNCIA

NÃO ENCANDEIA!

EM EXPOSIÇÃO: Rua Sociedade Farmaceutica, 44 - 44 A

Representantes em Portugal Continental e Ultramarino

COUTO & DIAS, Ltda.

Telefones: 56181 — 43205

Rua Julio Cesar Machado, 3-2.º Esq.

LISBOA

Nos bons estabelecimentos, QUATRO conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses individuais, com SELO DE GARANTIA do I. V. P., e servidas em cálices Oficiais.

Uma criação

PORTO BORGES

Não compre em segunda mão qualquer Registadora sem ver primeiro as que lhe oferece a preços acessiveis, facilidades de pagamento e com garantia, a

Reconstrutora Automática, Lda.

PRAÇA DO AREEIRO, 5-B e 5-C

Telef. 73253

Teleg. Exacta—Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ...ecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon... 2 9062

Encarnacion Garcia Martinez

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia manda rezar missa, amanhã, ás 12 horas, na Igreja de N. S.ª de Fátima.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Camaras Frigorificas

Fábricas de gêlo

Equipamentos frigorificos para todas as aplicações

VICTOR PAIS — Rua Combatentes G. Guerra, 49

Tel. 63 — FIGUEIRA DA FOZ

Cadillac 1951

Com menos de 3.000 quilómetros percorridos, vende-se. Resposta Telefone 47479.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

A viagem do «Vera Cruz»

Passageiros do Brasil

Pelo «Vera Cruz», chega a Lisboa, na próxima sexta-feira, o sr. dr. Divaldo Gaspar de Freitas, archeiro-mor da Tertulia Académica em S. Paulo e que, em terras brasileiras, com um grupo de antigos estudantes de Coimbra e de outros centros de estudantes portugueses, tanto tem procurado activar a união cultural luso-brasileira. Formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, a ele se deve a ida a S. Paulo da embaixada da Universidade de Coimbra que tão grande sucesso alj alcançou.

Em Lisboa, Porto e Coimbra vai fazer conferências, no mesmo intuito de intensificar a aproximação luso-brasileira.

Também a bordo do «Vera Cruz» é esperado o comendador sr. Pereira Queirós, presidente da Casa de Portugal em S. Paulo que vem passar entre nós uma temporada de alguns meses. Trata-se de uma das mais altas figuras da colónia portuguesa no Brasil, onde tem realizado uma notável obra de assistência. Se poucos portugueses como Pereira de Queirós têm prestado á sua terra natal, Batalha, beneficios de toda a ordem que a todos os pretextos se ampliam, a sua obra benemérita em S. Paulo é das mais representativas.

NOTICIAS DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 18.—No Parque do Hospital Rainha D. Leonor, a que chamam «sala de visitas das Caldas», trabalha-se activamente nos arranjos para a abertura do hospital termal em 15 de Maio. No hospital vai a mesma actividade em obras e limpezas, a manter, para as Caldas, o justo titulo de rainha das termas, por instalações, situação e clima. A comissão de turismo projecta festas e diversões no Verão, a satisfazer as justas exigências dos veraneantes que preferem estas termas a todas as outras e a chamar novos amigos para as Caldas.

—O Externato Ramalho Ortigão realiza, de 30 de Abril a 3 de Maio, a sua excursão anual de professores e alunos, desta vez ao Norte do País com um dia em Espanha. A excursão está, como se compreende, despertando o maior entusiasmo em alunos e familias.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
-RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

DINHEIRO

Empresta-se ao juro da lei, o máximo do valor sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Esta antiga e acreditada casa tem instalações próprias para conservação das roupas e segurança de todos os valores. **António Freire da Silva, Ld.ª.**
LARGO CONDE BARÃO, 4-1.º

Colaboração agrária

(III)

Pelo licenciado José A. S. Clemente

Antes de entrarmos na determinação do objecto de cada uma das ciências aplicadas á expliração económica da terra, seja-nos permitido incluir em breve parêntesis os tópicos dos assuntos já versados.

Assim, recordemos que começámos por colocar a solução do problema agrário português na dependência de um outro—a colaboração agrária—do qual destacámos dois aspectos fundamentais: a formação dos técnicos agrários e as relações que os ligam, entre si e com a Lavoura. Sublinhámos, em seguida, a necessidade de um plano definidor de funções e coordenador de actividades. E, finalmente, afirmámos que a origem ultima de muitos dos desentendimentos, contrários a uma colaboração eficaz entre os técnicos, reside nas Escolas que os formam—(Escola Superior de Medicina Veterinária e Instituto Superior de Agronomia).

E' lógico, portanto, que procuremos, antes de mais, expôr a finalidade de cada um dos cursos professados naquelas Escolas, através da determinação do objecto das ciências de que respectivamente se ocupam. Dar-se-á, desse modo, o primeiro passo no sentido de vermos esclarecidas as posições que o veterinário e o agrónomo devem ocupar no quadro agrário da nossa economia, E' o que, esquemáticamente, nos propomos fazer.

Perguntemos, então: que visam as ciências veterinárias?

As ciências veterinárias têm por objecto o estudo detalhado da máquina animal em todos os seus aspectos—higio-sanitário, clinico, zootécnico, tecnológico e económico—com vista á consecução de um duplo fim: a defesa da saude publica e a valorização económica das espécies pecuárias.

1.º—Defesa da saude publica:

a)—combate ás zoonoses transmissiveis ao Homem—tuberculose, raiva, mormo, carbunculo, bruceloses (febre de Malta, por exemplo), etc.—pelo emprego de métodos profiláticos!

b)—inspecção dos produtos alimentares de origem animal—carne, peixe, leite e lacticinios, ovos, tec.—e garantia da sua genuinidade e salubridade, pela adopção de medidas de caracter higiénico e sanitário.

2.º—Valorização económica das espécies pecuárias:

a)—conservação do capital pecuário, pela utilização de meios clinicos e profiláticos;

b)—fomento pecuário, pela prática de medidas zootécnicas conducentes ao aumento dos seus rendimentos;

c)—desenvolvimento da industria animal — carnes preparadas, conservas de peixe, lacticinios, lãs, curtidos, soros terapeuticos, etc.—pelo aperfeiçoamento dos métodos tecnológicos;

d)—estudo do ambiente económico em que se enquadra o aproveitamento das diversas espécies, regime de propriedade, custos de produção, mercados, etc.

Esta dupla finalidade—defesa da saude publica, valorização das espécies pecuárias—só pode atingir-se, como é obvio, através da técnica que decorre da aplicação do conhecimento minucioso da anatomia comparada, da histologia, da fisiologia, da quimica biológica, da anatomia patológica, da zoologia, das plantas medicinais e forraginosas, da farmacologia, das propedêuticas, patologias e clinicas, da microbiologia e da tecnologia animal, da genética animal e da zootecnia, e da economia rural ou agrária, com o concurso tanto mais valioso da biologia, da fisica, da quimica e da matemática, quanto maior for o grau de especialização do técnico veterinário ou mais vasto o campo de investigação a que este se dedique.

A inter-relação de todas estas matérias é tão evidente que se torna dificil, se não impossivel, aprofundar uma delas—por exemplo a zootecnia—sem se conhecerem as restantes e, no caso concreto, muito especialmente a genética aplicada (animal), a embriologia, a fisiologia e a patologia. Para verificarmos essa estreita dependência basta lembrarmo-nos do mecanismo biológico que preside aos fenómenos da hereditariedade e dos desvios organicos por ela, muitas vezes, determinados.

Do que ficou exposto a respeito do ambito das ciências veterinárias, é fácil deduzir a missão do técnico veterinário dos nossos dias, sem que se torne urgente forçar o conceito de veterinária ou arquitectar novos conceitos. «*O veterinário de hoje—e, com maioria de razão, o de amanhã*—segundo a clara síntese do prof J. Fiadeiro—*aparece, pois, como técnico da produção, conservação e utilização da matéria-prima animal, visando a sua acção, em ultima análise, a obter, reproduzir, conservar e utilizar a máquina animal, nas melhores condições de resistência, qualidade e rendimento*».

E quanto ás ciências agronómicas? Qual o seu objecto?

As ciências agronómicas, englobado o importante ramo da silvicultura, têm por objecto o estudo detalhado da produção agricola e florestal em todos os seus aspectos—cultural, sanitário, fitotécnico, tecnológico e económico—com vista á consecução de um duplo fim: o aproveitamento racional da terra e a valorização económica das espécies cultiváveis.

1.º—Aproveitamento racional da terra:

a)—conhecimento do meio físico ou mesologia;

b)—análise e fertilização dos solos;

c)—combate á erosão;

d)—orientação das culturas: cereais, plantas horticolas, forragens, plantas lenhosas (viticultura, olivicultura, pomicultura) e florestais (silvicultura).

2.º—Valorização económica das espécies cultiváveis:

a)—conservação do capital agrícola e florestal, pelo emprego de métodos preventivos e aplicação de medidas de caracter fitosanitário;

b)—fomento agricola e florestal, pela adopção de medidas fitotécnicas (melhoramento das plantas) atinentes a uma melhor aclimatação e a um aumento dos seus rendimentos;

c)—desenvolvimento das industrias agricolas (vinhos, azeite e outros óleos vegetais, canhamo, resinas, linho, algodão, açucar, tabaco, conservas de frutos, etc.) pelo aperfeiçoamento da tecnologia agricola;

d)—estudo do meio económico e social em que se enquadram os diferentes tipos de exploração agricola, regime de propriedade, estabelecimento de custos de produção, conhecimento dos mercados, etc.

Dada a excepcional importancia e o caracter próprio das culturas florestais, conhecidas pela designação genérica de silvicultura, este ramo da agronomia cedo se diferenciou, não só técnica como profissionalmente, provindo daí uma terceira categoria de técnicos agrários—os silvicultores. Mais recentemente, e acompanhando o progresso das ciências agronómicas, desenvolveu-se (mórmente nos países onde a mecanização da agricultura e a hidráulica agricola atingiram uma amplitude considerável) a engenharia agronómica cuja finalidade essencial consiste no estudo e orientação de todas as obras de interesse estritamente agricola.

O duplo objectivo das ciências agronómicas, que acabámos de referir—aproveitamento racional da terra, valorização económica das espécies cultivaveis—só pode alcançar-se, como claramente se vê, através da técnica que decorre da aplicação do conhecimento exacto da botanica, da quimica geral e análise quimica, da física e da quimica agricolas, da topografia, da agricultura geral, da microbiologia e tecnologia agricolas, da arboricultura, da viticultura e da silvicultura, da genética aplicada (vegetal), da entomologia e da patologia agricolas, da agricultura comparada, da hidráulica geral, agricola e florestal, da aquicultura, e da economia rural ou agrária, com o concurso tanto mais necessário da biologia, da física, da quimica e da matemática (matemáticas gerais, calculo e mecanica racional), quanto mais elevado for o grau de especialização do agrónomo e do silvicultor, mais complexo o ramo de investigação a que se dedicarem, ou maiores as exigências da agricultura moderna.

Também as matérias a que aludimos estão de tal modo relacionadas, que o conhecimento integral de qualquer delas exige uma noção mais ou menos completa das restantes. No fabrico do vinho, por exemplo, entra-se com uma série de elementos que só aparentemente são estranhos á correspondente operação tecnológica: meio ambiente, qualidade das terras, situação da vinha, patologia da videira origem das castas, peso médio dos cachos, grau gleucométrico da uva, etc. Tudo isto são factores de que o técnico deve partir com vista á avaliação da matéria-prima que vai trabalhar e á escolha do tipo de produto a obter. E o mesmo se passa com o melhoramento das plantas (fitotecnia), dificil de conseguir, se não impossivel, sem o conhecimento geral das restantes matérias e o estudo particular dos solos, da genética vegetal, da histologia e da fisiologia vegetais, e da fitopatologia.

O esquema apresentado e os exemplos que escolhemos são suficientes, só por si, para se aquilatar do importantissimo papel que os agrónomos e os silvicultores são chamados a desempenhar no campo agrário da nossa economia.

De par com os técnicos veterinários, formam os agrónomos e os silvicultores as pedras essenciais do nosso xadrez agricola. Pedras essenciais e distintas. A diversidade de objecto e a comunidade de fim das ciências, que a uns e outros particularmente interessam, são por tal forma notórias, que mal se compreende não constituam o melhor ponto de partida para uma leal colaboração. A diversidade de objecto torna injustificáveis os atropelos e as duplicações. A comunidade de fim não patrocina desentendimentos, nem sobreposições.

Como, afinal, e em que medida concorrem as Escolas que os diplomam para as desinteligências e azedumes frequentemente verificados e fomentados na vida prática profissional? Poderá explicar-se tudo isso pela aceitação servil de alguns principios, tais como a luta pela vida, o jogo do lugar publico, o dominio do factor politico sobre o elemento estruturalmente técnico? Evidentemente que não.

Em próximo artigo tentaremos demonstrar que é nas Escolas que, como dissémos, deve procurar-se a etiologia de muitos males, a origem de pretensos direitos a todo o tempo invocados e, até, o que é pior, sancionados ao sabor de paixões pessoais e de partidarismos de classe.

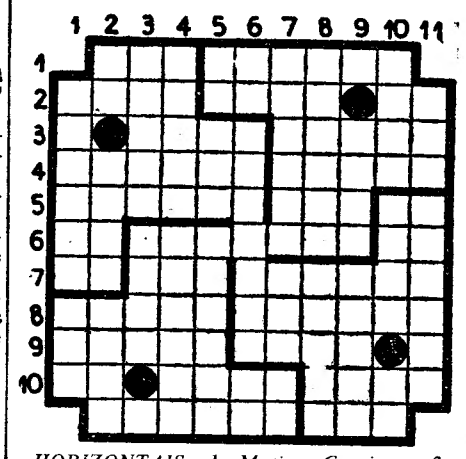
JOSÉ A. SANTOS CLEMENTE

TRANSITO RESTABELECIDO

ARMAMAR, 22—Foi aberta ao transito a ponte sobre o rio Temi-Lobos, na povoação do S. Joaninho, destruida o ano passado pela cheia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3447



HORIZONTAIS: 1—Motivo. Consignar. 2—Zumbir. Aumenta. Prefixo de negação. 3—Nome de homem. Aferro. 4—Perniciosa. Vila do distrito de Viseu. 5—Desenvolver um mote em verso. Amarra. Simbolo quimico do bário. 6—Interjeição de admiração. Origem. Aspecto. 7—Unico. Época. Sem actividade. 8—Cidade da Itália. Divide proporcionalmente. 9—Extingo. Uma das grandes divisões do Mundo. 10—Além. Partirás. Zelas. 11—Calma. Argola de cesto.

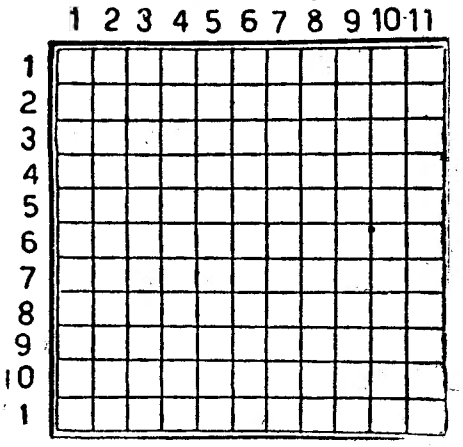
VERTICAIS: 1—Quezilias. Semelhante. 2—Preposição e artigo. Vejo. Corcovas. 3—Que tem olhos azuis-claros. Produz. 4—Verbais. Levantar. 5—Pertences. Fruto da videira. Requeste. 6—Interjeição para enxutar animais. Lar. Prefixo de privação. 7—Agitas. Em as. Apelido. 8—Reiterei. Moral. 9—Pronome pessoal. Régios. 10—Capital da Letónia. Venci. Em doses iguais (abrev.) 11—Pedras de moinho. Praias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3446

HORIZONTAIS: 1—Forreta. 2—Pau. Eia. 3—Luz. Vagas. Sim. 4—Ir. Celebes. De. 5—Nó. En. Nela. Ar. 6—Debelar. 7—Os. Arar. Dá. Ao. 8—Se. Malabar. DL. 9—Oca. Raras. Ara. 10—Ore. Ivo. 11—Elimino.

VERTICAIS: 1—Lindoso. 2—Puro. Seco. 3—Faz. Cedam. Are. 4—Ou. Venerar. El. 5—Al. Bala. 6—Regeneraram. 7—Abel. Ba. 8—Te. Seladas. In. 9—Ais. Sarar. Avo. 10—Aida. Adro. 11—Mértola.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 566



HORIZONTAIS: 1—Ópera de Bellini. Embirração. 2 — Arrendado. 3 — Pronome pessoal. Furioso. Macho. 4—Lavra. Decametro quadrado. Possuir. 5 — Governador árabe em território de Espanha. Lição. 6—Artigo definido (ant.º). Nascimento de Cristo. Aspecto. 7—Acomete á traição. 8 — Pus. Assunto. 9—Canto em coro Nome cientifico da urze. 10—Rio do N. de Portugal. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição e artigo (pl.). 11—Fieis. Velha.

VERTICAIS: 1 — Insigne. Oxido de cálcio. 2—Rio da Russia que desagua no mar Caspio. Mexe. 3 — Batráquio. O mais. Do ar. 4—1051 romanos Insiste em. 5 — Viração. Abrigos. 6 — Rapariguita. 7—Grão-ducado da antiga Alemanha na margem direita do Reno. Erguei. 8 — Passado. O melhor cavalo de cela português. 9 — Letra grega. Simbolo quimico do tulio. Fécula em pó extraída dos vegetais. 10 — Produz mela em. Ferros endurecidos. 11—Verificara. Pegadeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 565

HORIZONTAIS: 1 — Logra. Lugre. 2—Ela. Uri. Rei. 3—Da. Águas. Ur. 4—Fleimão. 5—Era. Bis. 6 — Clama. Gares. 7 — Age. Dom. 8—Adornos. 9—Os. Anais. Só. 10—Tua. Don. Mel. 11 — Alisa. Arara.

VERTICAIS: 1 — Seda. Gota. 2—Olá. Ela. Sul. 3 — Gá. Fraga. Ai. 4 — Alameda. 5—Auge. Onda. 6 — Ruja. Irão. 7 — Liam. Nina. 8 — Sabados. 9 — Gr. Oiros. Má. 10—Reu. Sem. Ser 11—Eira. Pola.

Fosfoglucer
Moderno medicamento
Tónico que restitui e estimula a actividade física e intelectual. Auxiliar da memória, do esgotamento e do crescimento.
Pedir literaturas explicativas.
ALFA — Apartado 20-39 — Lisboa - N.
À venda nas Farmácias - Tubo 14$00

NOVIDADES DE LÃS
SEDAS E ALGODÕES

BARCAROLA
RUA DO CARMO, 64 TELEFONE 2 5984

PARA
PRIMAVERA E VERÃO

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Qbtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES
ASMA — FLEBITES
nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações de tensão arterial

SENSACIONAL

LEILÃO

O maior dos ultimos tempos!

Unico no género até hoje realizado em Portugal, apresenta uma série de utilidades eléctricas por preços verdadeiramente excepcionais. Extraordinária liquidação para comerciantes e particulares! Cerca de mil contos serão vendidos em lotes

Amanhã das 15 às 23 h.:
No Grande Stand de vendas
Avenida de Paris, 4-C

MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO!

—Variadissima aparelhagem eléctrica *DOMÉSTICA:* Frigorificos, aspiradores, enceradoras, ferros de engomar, máquinas de lavar, lustres, etc.
—*INDUSTRIAL:* Motores, grupos electrogénio, ferramentas diversas, fechos de ticka, etc.
—*MAQUINAS:* costura, escrever, apanhar malhas, somar, calcular, manuais e eléctricas; duplicadores, etc.
MAQUINAS E COMPLETA *APARELHAGEM FOTOGRAFICA* PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Mais de 100 Rádios novos de pilhas e corrente «General Electric» e outros

Aparelhos de precisão, um dictofone completo, bicicleta com motor, automóveis e muitos outros artigos impossiveis de discriminar

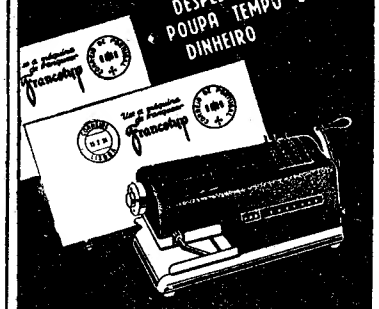
ESTE LEILÃO ESTA A CARGO DA
ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES
TELEFONE 54351

AFRA

A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Tabacaria Britânica
Praça Duque da Terceira, 19

A NOVA MÁQUINA DE FRANQUEAR
Francotyp
- FRANQUEIA 2000 CARTAS POR HORA
- FAZ PUBLICIDADE SEM DESPESA
- POUPA TEMPO E DINHEIRO



APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

DOMINGO, 27
EXPRESSO-POPULAR A
Evora
Cidade Museu
Escudos 40$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 7-45. Regresso á mesma estação ás 22-05.
Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

BILHAR

Com bolas, tacos e 2 taqueiras, vende-se. Informa correspondente do «Diário de Lisboa»—TORRÃO.

†

João do Rosário Sarafana
FALECEU

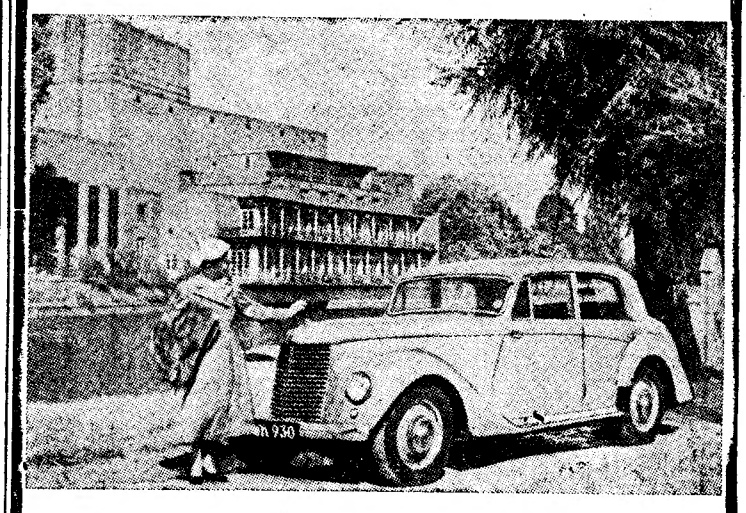
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Natividade Vaz Teles Ferreira Sarafana, Maria do Carmo, Maria da Piedade em religião Madre Teles, Maria das Mercês, seu marido e filhos, Manuel, sua esposa e filhos, António, Maria Anunciação, Maria da Natividade e Maria Ermelinda e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e avô. Amanhã, pelas 10 horas, na Igreja de S. Jorge de Arroios, será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

ARMSTRONG SIDDELEY



O CARRO DE DISTINÇÃO

18 H. P. — Caixa Pre-Selectiva — Telefonia His Master's Voice

EXPOSIÇÃO:
Rua Sociedade Farmaceutica, 44, 44-A

Representantes para Portugal continental e ultramarino:

COUTO & DIAS, L.DA

Telefones: 56181 — 43205
Rua Julio César Machado, 3, 2.º-Esq.
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete **«PATRIA»**

com escala pelo **Funchal**, sairá em 29 de Abril para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **MOUZINHO**

com escala por **Leixões,** sairá em 6 de Maio para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/T **«LUGELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 9 de Maio para: **S. Vicente, Praia, S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M **«BENGUELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Maio para: **S. Vicente, Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPÉRIO»**

sairá em 3 de Junho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30133
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23347

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
telefone 24253 LISBOA

GOODYEAR

Pneus e camaras d'ar de todas as medidas, sempre em stok.
Consulte o Serviço Tecnico dos Agentes Oficiais
J. J. Barbosa J.or & C.a
R. Camilo C. Branco, 27
T. 52166

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO ESTRANHO—Uma firma estabelecida na Rua da Patriarcal, 10 r/c., apresentou queixa na Polícia Judiciária contra o encarregado duma barbearia da Avenida Almirante Reis, a quem acusa do furto de espelhos das paredes, cadeiras, mobilia e perfumes, tudo no valor de 45 contos.

ABUSO DE CONFIANÇA—Uma firma da Estrada de Benfica apresentou queixa na Judiciária contra um indivíduo a quem confiou vasilhame no valor de 7.700$00, o qual não o devolveu, nem a respectiva importancia.

PARA A BOA-HORA—A Polícia Judiciária enviou á Boa-Hora um processo em que é arguido José Agostinho Fernandes Costa, de ter ficado com 1.500$00 a José Martinho, srb a promessa de he arranjar emprego para África, o que não fez, nem devolveu a importancia recebida...

ERA UMA VEZ UM GATINHO... — Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido António Pedro, de ter ficado com um gato cinzento, ás riscas, ao qual o queixoso José da Costa, Rua Eduardo Amaro, Venda Nova, dá o valor de 100$00.

DESASTRES

DO TELHADO Á RUA—Esta manhã, um pedreiro que trabalhava nas obras do novo cinema de Alvalade caiu do telhado á rua. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o seu cadáver foi removido para o Necrotério. Ignora-se a identidade, do ferido, visto o encarregado da obra, que o acompanhou, não a saber indicar.

ATROPELAMENTO MORTAL—Esta tarde foi atropelada por um automovel, em frente da estação de Algés, na Avenida da India, a sr.ª D. Maria Emilia Andrade, 52 anos, escriturária da Companhia Singer, residente na Rua D. Estefania, 24, 1.º. Conduzida ao Hospital de S. José, chegou ali já morta, pelo que o seu cadaver foi removido para a Morgue.

CONGRESSO EUCARISTICO

No anuncio *«Excursão-Peregrinação»*, publicado ontem neste jornal, com referência ao Congresso Eucaristico Internacional, foi dito que o regresso será a 14 de Julho quando se devia ler 14 de Junho.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

As condições actuais de vida estudadas num congresso em Itália

Na Itália vai realizar-se um congresso internacional para o estudo médico das condições actuais de vida, iniciativa que será levada a efeito no próximo Verão, possivelmente em fins de Setembro e que deve durar três dias. Nos trabalhos incluem-se secções sobre «As condições de vida e saude das populações», tema que será posto pelo prof. Gorter de Leida, da Holanda; «Repercussões da guerra sobre a saude fisica e mental», ponto que será dividido em vários relatórios parciais sobre as condições da infancia, sobre as condições da maternidade durante e depois da ultima guerra, sobre as consequencias da guerra, nas condições fisicas das populações chinesas, sobre as condições sanitárias dos paises coloniais e a influencia das guerras sobre estas condições, e, finalmente, sobre a saude mental.

O terceiro tema a desenvolver será «Os deveres do médico em face destes problemas», com um relatório parcial sobre «Os problemas postos pelas armas modernas», tema que foi confiado a um delegado japonês; e, finalmente, o ultimo ponto sobre «As trocas médicas culturais», que foi confiado a um relator russo.

Os italianos, organizadores da reunião, decidiram pedir aos diversos paises um numero consideravel de intervenções sobre os pontos fundamentais, sendo indicado o sr. dr. Seabra Dinis, no Hospital Julio de Matos, que se deslocou a Roma para participar na reunião preparatória, para fornecer em Portugal as informações de que necessitem os interessados neste congresso.

POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Alcatifa Sultão
TIPO MECANICO
MELHOR EM QUALIDADE
MAIS CORES
Todas as larguras até 1 metro
ALTA RESISTENCIA
MENOR DESPERDICIO
INFORMAÇÕES TECNICAS
Rua Conde Redondo, 64, 2.º, Dto. Telefone 45359

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal, o estado geral do tempo está sob a influência de uma massa de ar seco, transportado na circulação de um anticiclone, centrada a Noroeste dos Açores. O céu apresenta-se limpo ou com fraca nebulosidade e o vento é moderado a fresco de Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, por vezes com fraca nebulosidade. Vento moderado a fresco de Norte, soprando por vezes com rajadas muito frescas. Temperaturas com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,8; minima, 10°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,4; minima, 10°,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, «Meia Hora Inglesa»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Trechos em piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Palestra; 21 e 45, Transmissão, em gravação dos nossos serviços; no final da 1.ª parte, «Actualidade Internacional»; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Resumo do programa; solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Consultório Literário»; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Programa eventual; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Jogos Olímpicos; 21, «Passatempo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança, do Pigalle; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.ª—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Rosa brava».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Rebola a bola»
TIVOLI—«Valentino, o grande sedutor».
SÃO LUIS—«O lobo da Calábria».
POLITEAMA—«David e Betsabé».
EDEN—«Antes que cases».
SÃO JORGE—«O barco das ilusões».
MONUMENTAL—«Epopeia nos mares».
TRINDADE—«Guarany».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Carga vitoriosa».
PROMOTORA—«Travessuras de Julia».
OLIMPIA—«O terror dos mares».
TERRASSE—«Escandalo na Riviera».
REX—«Oito desaparecidas».
JARDIM—«Querida Ruth».
LIS—«O corsário Lafitte».
CHABY (Algueirão)—«Tótó procura mulher».
R. AMADORA—«Eva».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	740$	739$	740$
Consolidado 3 % T. 10	834$	834$	834$
Consolidado 3 1/2 T. 10	947$	945$	949$
Centenários 4 %	2.075$	2.070$	2.075$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Externas 1.ª série	—	1.205$	1.210$
Externas 1.ª carimbadas	1.205$	1.205$	1.207$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	146$	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	1.255$	1.270$
Ultramarino cp. T. p....	885$	880$	890$
Portugal port. T. p. ...	1.265$	1.262$	1.270$
Mundial...	—	1.430$	1.500$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Sagres.....	—	1.450$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	196$	195$	200$
Crédito Predial port. ...	15$	15$	15$
Gás Electricidade cupão	148$	147$	148$
Alto Alentejo cupão ...	146$	146$	147$
Industrial Aliança... ...	—	350$	450$
Portugal e Colónias ...	—	332$	342$
Nac. de Navegação T.p.	1.165$	1.163$	1.167$
Colonial de Navegação	—	750$	900$
Portuguesa de Pesca T p	—	—	1.170$
Port. Tabacos cupão ...	388$	387$	388$
Tabacos Portugal cupão	—	460$	480$
União Electrica Port.ª	215$	213$	217$
Cassequel..	1.302$	1.302$	1.303$
Agricola das Neves.. ...	1.050$	1.030$	1.070$
Agricultura Colonial ...	—	605$	615$
Açucar de Angola... ...	2.960$	2.960$	2.970$
Buzi	132$	131$	132$
Cabinda...	—	190$	198$
Ilha do Principe	—	—	1.450$
Zambézia T. de 25 ...	117$	116$	117$
Eléctrica das Beiras ...	1.605$	1.605$	1.610$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	108$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	100$	—

MEMBROS DO GOVERNO

vão inaugurar melhoramentos no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 22—No dia 25 de Maio, com a assistência de vários membros do Governo e de outras entidades oficiais, será inaugurada nesta progressiva vila uma importante série de melhoramentos, no valor de muitos milhares de contos. Deles se destacam dois bairros (um de 102 casas, destinado ás classes médias, e outro de 80, para as classes pobres) um hospital, rede de esgotos, substituição da rede eléctrica, inauguração duma nova cabina transformadora da corrente, um edifício destinado a messe dos agentes da P. S. P. da esquadra local, pavimentação de ruas, abastecimento de águas, corporação dos bombeiros voluntários e das respectivas instalações e material, etc., etc..

Toda esta importante série de melhoramentos conseguidos pela Camara Municipal, da presidência do sr. José Coelho, foi comparticipada com avultadas verbas concedidas pelo Estado.

ABASTECIMENTO DO PAIS

Vendas abaixo do preço

ARMAMAR, 22.—A Junta Nacional das Frutas começou a vender a $50 o quilo, os 200.00 quilos de batata que a 1$00 havia adquirido á Lavoura da região.

Como porém, o preço no lançador é igual, receia-se que se perca a maior parte do tuberculo.

—O preço do vinho é também muito baixo. Na região do Douro, corre a 100$00 o grau, fora de 700 a 850$00, a pipa.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537
Dr. Tamela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia, 11 h.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h.

CAFE' - RESTAURANTE - BAR
Salão de Chá e Adega Regional
Aluga-se todo ou parte em concorridíssima praia a 15 minutos de Lisboa. Trata o próprio. Praça Ilha do Faial, 3, 3.º-Dto. Telefone 56168.

OS JOGOS DA FINLANDIA

18 mil atletas terão alojamento nas 6 aldeias olimpicas

Os indianos estarão representados em Helsinquia com uma embaixada de 72 atletas divididos pelas seguintes modalidades: atletismo, boxe, futebol, ginástica, pesos e alteres, óquei em campo, luta e natação. O Comité Olímpico indiano gastará cerca de 500 mil rupias com esta deslocação.

* * *

Mais de 300 atletas ingleses dirigidos por Ph. Noel-Baker, do Comité Olímpico da Grã-Bretanha, alinharão no Estádio de Helsinquia no dia da abertura dos Jogos. Estes 300 atletas representarão o seu país em 14 modalidades desportivas.

* * *

A Austria enviará á capital da Finlandia 96 atletas e 25 dirigentes. Os austríacos estarão representados nas seguintes especialidades: atletismo (10); remo (7); boxe (6); canotagem (9); esgrima (8); ginástica (24); pesos e alteres (8); ciclismo (5); natação (8); tiro (3); equitação (2) e pentatlo (2).

* * *

No decorrer dos Jogos Olímpicos será necessário, nas aldeias olímpicas, e nos estádios, o seguinte pessoal sanitário: médicos (50); dentistas (10); enfermeiros (60); enfermeiras (50); ajudantes de enfermagem (30). Serão montados 10 hospitais de campanha onde não faltará uma sala de operações. Em cada aldeia olímpica está também montado um posto de socorros de emergência.

* * *

Espalhados pelo percurso da maratona olímpica (42,300 metros) e da marcha de 50 quilómetros, serão montados postos médicos, para prestação de primeiros socorros, assim como, estarão espalhados pelo percurso ambulancias com médicos e material para socorros. Nos hospitais médicos haverá aparelhos de radioscopia, radiografia, de electrocardiografia e fisioterapia

* * *

A Finlandia, não se cansa em primar na organização dos Jogos. Assim, tem feito prodígios para alojar a população olímpica que ali se desloca em Junho. Haverá 6 aldeias olímpicas que poderão albergar 18.000 atletas. A maior comportará 4.800 pessoas e a menor 1.700 atletas.

* * *

A Checoslováquia decidiu finalmente que o grande corredor Emil Zatopk esteja presente em Helsinquia. No entanto, não se sabe ainda qual a prova em que virá a inscrever-se Os ultimos «records» mundiais que lhe foram homologados foram os seguintes: 15.000 e 20.000 metros: 1 hora e dez milhas.

FOGO POSTO

FERREIRA DO ZÊZERE, 16.—Na noite de 31 de Março findo, no lugar do Beco, incendiou-se uma casa de habitação, de Maria de Jesus Ferreira, daquele lugar, que levantou duvidas na opinião publica, acerca das suas causas. Faltaram, porém, as provas. A companhia onde a casa estava segura em 62.300$00 começou a organizar o processo de liquidação, chegando a oferecer por ela 37.500$00 importancia que não foi aceite pela segurada que reclamava 40.000$00

Entretanto, persistindo o boato de fogo posto a companhia seguradora solicitou as investigações adequadas sendo encarregado das mesmas o comandante local da G. N. R., que, tão bem se houve no desempenho das suas funções que acabou por deter José de Sousa Castelhano, amigo íntimo da Maria de Jesus Ferrreira e levá-lo á confissão do crime. Segundo declarou, o criminoso meteu uma grande porção de mato dentro da casa a que deitou fogo.

O caso foi entregue ao poder judicial, sendo a acção do comandante do posto, sr. Lopes, muito elogiada pela população que lhe deve já outras diligências coroadas também de êxito.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H. E.—Raios X.
ANALISES CLINICAS

Harriman apresenta-se como defensor

da linha política Roosevelt-Truman

— política interna «forte, progressiva e liberal»

(Continuação da 1.ª página)

assuntos políticos». Quando chegaram á sala das conferências de Imprensa do Departamento de Estado, foram recebidos por um funcionário que lhes entregou uma declaração escrita em que anunciava ter decidido aceitar uma eventual designação do Partido Democratico para candidato á presidência nas próximas eleições.

A declaração de Harriman

Na sua declaração, Averell Harriman expõe os motivos que o decidiram e define alguns princípios de orientação. Amigos pessoais, pertencentes á secção de Nova York do Partido Democrata, acabam de organizar uma comissão para promover o seu acesso á Presidência. Essa comissão é dirigida pelo deputado Franklin Roosevelt Junior e pelo senador Herbert Lehman, que foi governador do Estado de Nova York e director-geral da U. N. R. R. A..

«Correspondo á expressão da sua confiança», declara Averell Harriman, «assegurando-lhes que serei candidato actualmente á Presidência. Avalio com toda a humanidade as terríveis responsabilidades em que incorro ao tomar esta decisão. Tomei-a porque estou convencido de que devemos fazer face, este ano, a problemas de importancia incomensurável para o futuro do nosso país e do Mundo. Temos de combater para aguentar e acelerar os progressos conseguidos durante as administrações democratas de Franklin Roosevelt e Harry Truman em direcção a objectivos que constituem uma América melhor e um Mundo em paz. As nossas políticas interna e externa são inseparáveis. O bem-estar e a prosperidade do povo americano, incontestavelmente, são função dos êxitos dos nossos esforços para estruturar a paz do Mundo. Por sua vez, a nossa politica externa não poderá ter êxito se não se basear numa política interna forte, progressiva e liberal. Reconhecendo a existência dos problemas internos e externos, o Partido Democrata luta por uma economia de plena expansão, pelo progresso social em benefício de todos os nossos concidadãos sem excepção, por uma situação na qual possamos exercer influência nas questões mundiais com perseverança e clarividência».

A declaração, em que se resume a adopção dos princípios da actual política interna e externa dos Estados Unidos, conclui: «Combaterei por estes princípios com todas as minhas forças e toda a energia que em mim couber».

Não faz, porém, qualquer alusão á eventualidade de se demitir das funções de administrador do serviço de Segurança Mutua. A sua candidatura, de todos os modos, parece ter assegurado o apoio do presidente Truman e talvez o da organização do Partido Democratico. Na verdade, trata-se do primeiro democrata do Norte a apresentar-se como aspirante. Como se sabe, o Partido Democrático está dividido em duas facções que se opõem na questão dos direitos cívicos: uma maioria de mais de três quartos, que representa o Norte e o Oeste, e uma minoria de um quarto escasso, que representa o Sul.

Os três aspirantes a candidato até agora falados, senadores Kefauver, Russel e Kerr, pertencem á facção do Sul. Essa é uma das razões pelas quais a organização do partido se não pronunciou a seu favor. Por conseguinte, Averell Harriman teria probabilidades de obter apoio do directório do Partido Democrático, se Truman fizesse algumas recomendações nesse sentido. Alguns observadores estão convencidos de que essa é a intenção do presidente.

As características e probabilidades do candidato

Averell Harriman, que nisso acompanha o presidente Truman, é um dos ultimos grandes defensores do «New Deal» de Roosevelt. E' significativo o facto de Franklin Roosevelt Jr. ter sido indicado para dirigir a campanha a favor do acesso de Averell Harriman á presidência, porque o filho do falecido presidente é tido como «liberal».

E, no entanto, o caso de Averell Harriman não se apresenta em condições de muita clareza. Apesar do prestigio que uma tendência «liberal» poderá dar a um candidato que todos sabem ser imensamente rico, Harriman não tem grandes probabilidades de ser eleito presidente, a serem acertadas as previsões de numerosos observadores da politica americana. Por isso mesmo se torna difícil compreender as razões que poderiam iniciar a organização do Partido Democrata a apoiar Averell Harriman, que nem por vir a ser o escolhido do partido no congresso de Chicago, se o for, se tornará uma individualidade representativa do «americano médio».

A não ser que se trate de manobra destinada a manter a situação, uma forma de «pôr no frigorífico», os votos para Harriman, a fim de evitar que aumentem de prestigio os candidatos do Sul que se vão apresentando sem apoio oficial da direcção do partido nas eleições preliminares dos Estados. Os votos que assim ficassem de reserva poderiam ser orientados, na devida altura, para o governador Stevenson, por exemplo, que não quis apresentar candidatura. Muitos dirigentes democratas continuam a considerá-lo o candidato ideal e esperam que conseguirão mobilizá-lo em Chicago.

Esses votos postos de reserva poderiam ainda ser aplicados a favor de qualquer outro candidato que o Partido Democrata descobrisse antes de 21 de Julho, ou a favor do próprio Truman, se este porventura revogasse a decisão de se retirar.

Não se põe completamente de parte a hipótese de que o partido, considerando a eventualidade de ficar vencido nas eleições presidenciais, e tomando uma atitude semelhante á do Partido Trabalhista britanico em circunstancias análogas, procure um chefe de oposição capaz de ligar todas as facções, rejuvenescer a sua organização e dirigentes, e encontrar o apoio financeiro de que terá necessidade em 1956. Alguns observadores estão convencidos de que Harriman estaria perfeitamente á altura de tal missão.

No Partido Democrata continua, pois, a haver uma situação muito confusa, e é pouco provável que a candidatura de Averell Harriman esclareça, por enquanto, essa confusão.—(F. P.).

As votações primárias entre os dois partidos

FILADELFIA, 23.—A vitória esmagadora de Eisenhower na Pennsylvania confirma-se á medida que prossegue a contagem dos votos. Em 5.826 das 8.421 assembleias, o general obteve 557.073 votos contra 84.643 a favor de Taft. Harold Stassen vai em 3.º lugar com 75.603 votos. Seguem-se Mac Arthur e Earl Warren, da California, respectivamente com 2.942 e 1.715.

Os resultados já conhecidos indicam que Eisenhower poderá contar com o apoio de 85 a 90 dos 96 delegados do Estado de Nova York á convenção republicana. O general vence em 7 das 11 circunscrições onde houve eleições. Apenas foram eleitos dois delegados favoráveis a Taft. Dois outros delegados eleitos são de tendência indeterminada.

Entre os democratas, em que não havia candidatos inscritos oficialmente, o senador Kefauver obteve o maior numero de votos —34.779— depois da contagem em 5.322 assembleias. E' seguido pelo presidente Truman com 9.738 e Adlai Stevenson, governador de Illinois, com 1.356.—(F. P.).

O «maremoto» Eisenhower varreu os outros republicanos

WASHINGTON, 23—Informado dos resultados das eleições preliminares na Pennsylvania, o senador James Duff, presidente da comissão organizadora da candidatura de Eisenhower, declarou:

—«Os primeiros resultados das eleições mostram que o «maremoto» Eisenhower varreu os senadores Taft e Stassen. A votação a favor de Eisenhower é absolutamente fenomenal. Mostra que os quadros do partido e membros deste na Pennsylvania preferem sem discussão Eisenhower a Taft».—(F. P.).

Pequenas notícias

do estrangeiro

E' isto a sorte...

FRANCFORT, 23. — Alguns dos premiados numa lotaria em beneficio do Jardim Zoológico, danificado pela guerra, não sabem que fazer aos prémios: o premiado com um automóvel foi um rapaz de 10 anos, órfão de pai, cuja mãe tem absoluta antipatia por todos os veículos motorizados; uma motocicleta de corrida foi ganha por um casal, cujo marido tem 81 anos e a mulher 76. O prémio mais desconcertante de todos foi o que coube a um solteirão inveterado que ganhou... um berço.—(R.).

Um tigre morto á seta

RAYPUR, 23.—Amarsingh Bhunjia, membro de uma das tribos aborigenes, matou um tigre de 3 metros com uma seta de uma distancia de 5 metros. O tigre apareceu quando ele estava a trabalhar no campo. Amarsingh pegou no arco e atravessou o pescoo do tigre com uma seta que fez com que o animal cambaleasse. O tigre destruira centenas de cabeças de gado nos arredores.—(R.).

Simples espectador

NURENBERGUE, 23.—O mais velho habitante desta cidade, Johann Aigner, de 99 anos, sobreviveu a três guerras e, embora fisicamente apto, nunca foi soldado. Na guerra franco-prussiana, era muito novo. Quando rebentou a primeira guerra mundial, já tinha 61 anos e era, portanto, excessivamente velho.—(R.).

Remédio para os soluços

GLASGOW, 23.—George Paterson, que estava com soluços há 10 dias, foi curado ontem bebendo água fria com mostarda. Foi um dos 50 remédios que lhe foram indicados em resposta ao seu apelo.—(R.).

Confusão insanável

BIRMINGHAM, 23. — William Henry será com certeza escolhido para um lugar no Conselho de Birmingham, nas próximas eleições municipais. Num distrito eleitoral, há dois candidatos—um conservador e um trabalhista. Ambos se chamam William Henry Smith.—(R.).

Os resultados

da experiência atómica de ontem em Las Vegas

POLÍGONO DE EXPERIÊNCIAS DA BOMBA ATÓMICA, NA NEVADA, 23.—Os observadores que assistiram á maior explosão de uma bomba atómica, ontem, nos Estados Unidos, disseram que a experiência demonstrara que abrigos individuais podem dar protecção aos homens, mesmo contra a arma mais destrutiva do Mundo.

Os 1.500 soldados que se deitaram em abrigos individuais, ao longo da «frente de batalha» de guerra atómica, nada sofreram quando a bomba detonou a cerca de 950 metros de altitude e apenas a 5,5 quilómetros do local onde se encontravam. Os soldados e os seus oficiais levantaram-se e riram depois da explosão.

Estes soldados foram os seres humanos que, até aqui, mais próximos estiveram de uma explosão atómica, com excepção dos que assistiram a explosões em fortes abrigos de cimento armado e os que foram mortos em Hiroshima e Nagazaki, no Japão, pelas primeiras bombas atómicas lançadas na ultima guerra.

O tenente-general Joseph M. Swing, um dos três generais que se encontravam nos abrigos individuais, foi transportado de avião para o posto de observadores, para apresentar o seu relatório. Declarou: «Os rapazes estavam a rir e a dirigirem gracejos uns aos outros. Confiam em que a fortificação vulgar os pode proteger».

O general Swing, comandante do 6.º Exército, com o seu fato de macaco acinzentado pela poeira que caiu sobre as tropas, numa nuvem tremenda, quando a explosão abalou o solo do deserto disse: «O pior que aconteceu a qualquer de nós foi ficar com a boca cheia de poeira».

Swing acrescentou que a bomba era «bastante grande para táctica de tropas terrestres». (Ao que parece, queria dizer que não era de calibre utilizável tacticamente, em apoio da infantaria). Acrescentou: «A bomba é apenas um dos muitos elementos de poder de fogo que possuimos».—(Reuter).

O general Erskine

vai deixar o comando no Egipto

LONDRES, 23—O rei Faruk tem de agradecer ao general sir George Erskine, comandante britanico, o facto de estar ainda no trono—afirma hoje o «Daily Express» ao prestar homenagem áquele oficial, que sai dentro em breve do Egipto.

«Uma retirada britanica teria entregue o Egipto á populaça. Se os dipiomatas conseguirem agora encontrar uma solução para o problema egipcio, só a Erskine devem ter podido travar conversações»—acrescenta o jornal. O «Daily Express» enaltece o general por se ter mantido firme. «Não foram os vacilantes que evitaram guerra com o Egipto. Erskine, que, com calma resolução, liquidou o vespeiro de assassinos, em Ismaília, sabia que não haveria guerra — se a Grã-Bretanha se mantivesse firme»—comenta o «Daily Express».—(R.).

Os novos tratamentos

da tuberculose

NOVA YORK, 23.—O dr. William Steenken, director dum dos mais reputados laboratórios americanos de investigação sobre a tuberculose, declarou que o novo medicamento baseado no ácido hidrazino-isocotínico «ainda não é a panaceia mágica há tanto tempo procurada». Declarou que os bacilos de Koch se tornam «resistentes» á droga ao fim de algumas semanas de tratamento, não estando ainda averiguado se a «resistência» é temporária ou definitiva. O novo remédio, na opinião do dr. Steenken, é inferior á estreptomicina. O novo tratamento poderia provocar a contaminação de pessoas sãs por bacilos «resistentes».—(F. P.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
APRESENTA
O MAGO DO VIOLINO
«SARRO»
DIARIAMENTE
JANTAR-CONCERTO
SEM AUMENTO DE PREÇOS
MENU: 40$00

Na Joalharia Mergulhão
terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122